

Modalidades Alternativas de Censos Demográficos: Desenho Conceitual

Rio de Janeiro

Junho 2005

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Antecedentes.....	5
3. Demandas mais freqüentes sobre informações ou indicadores municipais no Brasil.....	6
4. Conceito de população recenseada nos Censos Brasileiro, Francês e Americano.....	7
5. Análises comparativas das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano e Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França.....	8
6. Algumas observações sobre a comparação entre o teste de campo da <i>American Community Survey ACS</i> e o Censo 2000 dos Estados Unidos.....	19
7. Considerações sobre a investigação de famílias no Censo Demográfico e os estabelecimentos agropecuários.....	26
8. Atividades Futuras.....	28
Anexo I – Quadros: Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França.....	29
Anexo II – Participação em Seminários e Eventos Internacionais relacionados com os objetivos do Grupo de Trabalho Desenho Conceitual.....	53
Bibliografia.....	54

1. Introdução

O presente documento apresenta o estágio atual dos trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho Desenho Conceitual constituído em 2004 para estudar o conteúdo dos questionários a serem aplicados em uma nova modalidade de censo demográfico. Como esse estudo se ocupa em buscar a melhor forma de atender a crescente demanda por informações sobre as características da população e dos domicílios, o grupo tem como objetivo estudar o conteúdo do questionário e a formulação definitiva das perguntas que depende dos procedimentos de coleta adotados e da forma planejada de acumulação. Portanto, este relatório se refere a uma das etapas do estudo a ser realizado pelo Grupo.

Os temas a serem abordados na investigação de um método alternativo de levantamento do Censo Demográfico serão aqueles absolutamente necessários para o nível municipal. Identificaram-se as demandas de informações mais freqüentes, imprescindíveis para a gestão municipal, para que fossem analisadas pelo grupo.

Quanto aos outros temas, ficou acordado que estes poderiam ser obtidos a partir de outras pesquisas domiciliares da Instituição, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD, Pesquisa Mensal de Emprego PME, Pesquisa de Orçamentos Familiares POF, sempre considerando as restrições metodológicas das pesquisas por amostragem.

Identificou-se que algumas informações que não são demandadas em nível municipal, normalmente são fornecidas pelo Censo, pois o desenho da amostra das outras pesquisas domiciliares não permite cruzamentos com grande nível de desagregação. Como exemplo, destacam-se as Contas Nacionais, que utilizam um nível de desagregação das atividades econômicas que a PNAD não comporta. Essa questão está em fase de estudo para se verificar de que modo essa necessidade será atendida.

A equipe foi organizada em subgrupos temáticos com o objetivo de analisar em profundidade as necessidades e mudanças que um modelo alternativo para censos de população poderia acarretar sobre os diversos temas: Características dos Domicílios; Características Demográficas; Cor ou Raça, Pessoas Portadoras de Deficiência; Educação, Fecundidade, Mortalidade Infantil e Migração; Características do Trabalho e Rendimento; Famílias no Censo Demográfico e estabelecimentos agropecuários.

Para os temas selecionados foram realizadas as seguintes etapas de análise:

- comparação das variáveis investigadas nos Censos Tradicionais do Brasil, França e Estados Unidos e
- análise da existência de mudança na forma de investigação na passagem de um censo tradicional para uma modalidade alternativa nos dois países em estudo (Estados Unidos e França).

O objetivo dessa comparação é compreender de que modo a mudança de modelo influi na forma de levantamento da informação para cada tema.

Este documento apresenta uma consolidação do trabalho realizado pelos subgrupos, assim como o apontamento de etapas e tarefas a serem desenvolvidas na continuação do trabalho. No anexo figuram os quadros comparativos por tema.

2. Antecedentes

O projeto de Estudos de Modalidades Alternativas para Censos Demográficos, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE vem desenvolvendo, surgiu frente a demanda dos usuários, especialmente os municípios brasileiros, por informação em nível local com frequência maior que os dez anos transcorridos entre censos consecutivos. Esta demanda acontece não somente no Brasil, mas em grande quantidade de países, e responde a atual discussão internacional sobre a utilização de tais métodos face ao desafio que os institutos nacionais de estatística enfrentam para produzir informação atualizada com frequência maior e com grande detalhamento geográfico e temático.

Em outubro de 2004, organizou o I Seminário sobre Métodos Alternativos para Censos Demográficos, em parceria com o *Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática* – INEGI (México). Este evento contou com a participação de especialistas do *Institut National de la Statistique et des Études Économiques* - INSEE (França), do *U.S. Census Bureau* (EUA), e do *Instituto Nacional de Estadística* – INE (Espanha), bem como de vários países da América Latina, no qual foram divulgadas as experiências do Censo Contínuo da França e a reengenharia do Censo dos Estados Unidos para 2010, com destaque para a *American Community Survey*. Neste fórum ficou acordado que em 2005 seria realizado, no México, o segundo seminário internacional, com a parceria do IBGE e do INEGI para dar continuidade às diversas reflexões sobre o tema.

A realização do primeiro seminário esteve em sintonia com o calendário de atividades da Comissão de Estatística das Nações Unidas que realizou em setembro de 2004 o Simpósio Internacional sobre Censos de População e Habitação e uma reunião do grupo de especialistas para revisar aspectos críticos relevantes para o planejamento da rodada de 2010 dos Censos de População e Habitação, sendo que em cada um desses encontros, foi consagrada uma sessão sobre a implantação de metodologias alternativas de levantamentos de censos de população. Também o calendário da Comissão Econômica para a Europa, das Nações Unidas, incluiu o Seminário sobre Novos Métodos para Censos de População, realizado em Genebra, em novembro de 2004, no âmbito da Conferência dos Estatísticos Europeus.

Dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito desse Projeto, no início do ano de 2005 foi realizada uma missão técnica ao INSEE, França com a finalidade de aprofundar os conhecimentos sobre o novo censo francês, especialmente no que diz respeito à metodologia utilizada; aos procedimentos de estimação, captura, codificação, crítica e imputação dos dados; construção e manutenção do cadastro de endereços (RIL); conhecimento da rotina para a coleta de dados e ainda sobre o plano de divulgação dos dados produzidos a partir do novo modelo.

A lista com os eventos internacionais dos quais o IBGE participou figura no Anexo II.

3. Demandas mais freqüentes sobre informações ou indicadores municipais no Brasil.

A questão municipal no Brasil, nos últimos anos, tornou-se um dos principais eixos de demandas por informações e indicadores, especialmente na chamada área sócio-demográfica. A experiência institucional do IBGE tem identificado um conjunto de demandas por informações e pesquisas advindas de diversos setores da sociedade e esferas de governo, sobretudo as municipalidades e os órgãos envolvidos com o planejamento e execução de políticas públicas regionais e setoriais.

Tais demandas, em linhas gerais, estão concentradas em alguns eixos básicos:

- População total – informação básica para a distribuição de fundos públicos e agências de financiamento;
- Estrutura etária - informação requerida constantemente com requisito de ser atualizada anualmente e indispensável para o planejamento da dimensão de população alvo de programas especialmente nas áreas de educação, saúde e assistência social;
- Informações por sexo e cor - fundamental para a caracterização e mensuração das populações alvo;
- Educação – as necessidades de informações sobre níveis de alfabetização e freqüência escolar por idade são as mais sentidas nos programas municipais e estaduais;
- Trabalho – devido as constantes transformações no mercado de trabalho, as informações no nível municipal são cada vez mais requeridas para a identificação da mobilidade da força de trabalho entre os setores da economia local/regional;
- Saneamento básico domiciliar – informação destinada ao acompanhamento de programas de saúde pública e desenvolvimento urbano;
- Movimento migratório recente - essa informação é importante nas avaliações sobre o crescimento demográfico municipal e para o acompanhamento da evolução econômica sub-regional;
- Mortalidade infantil e infanto-juvenil - informação recorrentemente considerada como um dos mais importantes indicadores de saúde e segurança social nos municípios.

Uma outra perspectiva diz respeito às demandas pela identificação das etnias indígenas, e também, das comunidades remanescentes de quilombos que estão em grande evidência no contexto nacional em face da necessidade de informação com vistas às políticas públicas, para tal demandariam níveis espaciais mais desagregados do que o município.

4. Conceito de população recenseada nos Censos Brasileiro, Francês e Americano.

Para compreender como as informações são produzidas, foi feito um estudo preliminar acerca dos conceitos de pessoa recenseada utilizados em cada um dos três países.

Os três países fazem censo de direito, portanto é preenchido questionário para todas as pessoas que consideram o domicílio como residência habitual ou permanente, independentemente de estarem no domicílio no momento do preenchimento do questionário. No Brasil estão incluídas as pessoas que têm o domicílio como local habitual de residência, mesmo que temporariamente ausentes na data de referência; na França são recenseados os habitantes permanentes e nos Estados Unidos as pessoas que vivem ou estão no domicílio há mais de 2 meses ou por período inferior desde que não haja outro local onde vivam habitualmente.

Especialmente no caso do censo francês, há uma distinção entre pessoa recenseada e pessoa listada ou contada. Na folha de domicílio, a qual contém as listas de pessoas, são listadas não só as pessoas que serão recenseadas naquele domicílio, mas também, separadamente, as pessoas que serão “contadas à parte”¹ para a composição da população legal² da França. Contudo o questionário individual só é preenchido para os habitantes permanentes do domicílio.

No caso dos moradores temporariamente ausentes, há distinção quanto ao tempo máximo considerado para que eles sejam recenseados no domicílio. No Brasil tem-se como referência o período de 12 meses, Nos Estados Unidos dois meses e na França é mencionado genericamente “a maior parte do ano”.

¹ A população contada à parte, ou população adicional é composta pelas pessoas que não vivem na comuna durante todo o ano, mas retornam à comuna nos finais de semana ou em férias.

² A população legal é a população considerada para fins jurídicos, como distribuição de recursos, por exemplo. É composta pela população municipal: pessoas que vivem durante todo o ano na comuna, acrescida pela população contada à parte.

5. Análises comparativas das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano e Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França.

Para os temas selecionados foram realizadas comparações das variáveis investigadas nos censos tradicionais do Brasil, França e Estados Unidos e pesquisada a existência de mudança na forma da investigação na passagem de um censo tradicional para uma modalidade alternativa. O objetivo desta fase do trabalho é compreender de que modo a mudança dos modelos estudados influenciou na forma de levantamento das informações para cada tema.

5.1 Características dos Domicílios

A avaliação da investigação das características dos domicílios nos censos demográficos do Brasil, Estados Unidos e França mostrou que existiam apenas três variáveis comuns: Número de cômodos, Condição de ocupação e Número de automóveis. As outras informações coletadas refletiam preocupações nacionais relacionadas ao estágio de desenvolvimento de cada país.

Concluindo esta avaliação, e tendo em vista que é pequena a interseção entre os levantamentos analisados, convém travar uma discussão mais ampla para identificar qual é o conjunto mínimo de indicadores necessários para comparação internacional.

Para conhecer as alterações introduzidas na investigação na passagem para o modelo de censo contínuo foi feita uma análise comparativa dos questionários adotados nos Estados Unidos e na França. Constataram-se pequenas diferenças quanto à forma de investigação. No caso americano, houve a inclusão de três quesitos, ao final da investigação das características da habitação, que buscam identificar se alguma pessoa (entre aquelas listadas como moradoras) vive ou hospeda-se fora do domicílio durante algum período do ano e, em caso positivo, qual o período de permanência em outro local e o motivo deste deslocamento. Esta inclusão certamente relaciona-se à classificação do tipo de domicílio (permanente x uso ocasional) e à estimativa da população residente.

O Censo de População de 1999 na França incluiu a investigação para identificar se a habitação era sede de um estabelecimento agrícola, a superfície agrícola utilizada e principal atividade desenvolvida. Entretanto, essas perguntas não constam no Censo de 2004.

Os Estados Unidos pesquisaram tanto no Censo 2000 quanto na ACS com relação à propriedade o tamanho, a existência de algum empreendimento (*business*), e o valor da venda dos produtos agrícolas. Ao se comparar essas duas pesquisas, verificou-se alteração na ordem de todas as perguntas e no período de referência da questão que trata do valor da venda dos produtos agrícolas da propriedade. No Censo essa pergunta é feita para 1999 e na ACS para os últimos 12 meses.

As questões sobre valor da venda de produtos agrícolas (EUA) e superfície agrícola (França) são feitas por faixa. É interessante destacar que essas faixas respeitam os limites mínimos adotados por esses países na definição de

estabelecimentos agropecuários nos respectivos censos agropecuários (US\$ 1,000 comercializados e 0,4 ha). No caso brasileiro, não são adotados tais limites.

No Censo Demográfico do Brasil não existe nenhuma pergunta que identifique diretamente os domicílios com atividade agrícola.

No Quadro 1 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre o tema Características dos Domicílios.

5.2 Características Demográficas

A pergunta clássica “data de nascimento” é investigada tanto no Censo Francês quanto no Americano de forma que são coletados: o dia, o mês e o ano de nascimento do recenseado. No Censo do Brasil, a informação da “data de nascimento” refere-se exclusivamente ao mês e ao ano. Uma pergunta referente a “idade em anos completos” foi introduzida no Censo do Brasil a partir do ano de 2000, e esta também é investigada no Censo Americano.

A investigação da variável idade não foi modificada em função de haver uma nova modalidade de censo, contudo, nos Estados Unidos, a investigação desta variável foi remanejada. Para o censo americano esta variável foi investigada no questionário de pessoa e na ACS consta da lista de pessoas.

No Brasil é investigada a relação entre os moradores do domicílio, em 11 categorias autocodificadas. A primeira pessoa relacionada é o responsável, “o homem ou a mulher responsável pelo domicílio ou que assim seja considerado (a) pelos demais moradores”.

No censo americano para investigação da relação entre os componentes do domicílio além de 11 categorias autocodificadas existe a possibilidade de assinalar “outra”, sem haver campo para especificação. Para identificação da primeira pessoa é considerado o proprietário ou locatário do imóvel ou, na falta deste, outro adulto que viva no domicílio. A pergunta sobre relação entre os componentes do domicílio foi investigada em 2000 como uma característica do questionário de pessoa e na ACS passou a constar da lista de residentes.

Quanto ao censo francês o campo é para resposta em aberto e como orientação para o preenchimento da lista de pessoas é apresentado exemplo de família nuclear onde se lista o homem seguido de sua cônjuge e dos dois filhos, da primeira à quarta linha respectivamente. O termo, “parentesco ou relação”, utilizado em 1999 foi substituído por “laço de parentesco ou relação”.

Tanto no caso francês como no americano existem instruções impressas no questionário para a especificação da pessoa com quem os demais componentes do domicílio devem ser relacionados.

No Brasil, é investigada adicionalmente a relação entre as pessoas de uma mesma família, nos casos em que há mais de um núcleo familiar morando no mesmo domicílio. As relações na família são investigadas da mesma forma que no domicílio, incluindo uma pergunta sobre o número da família.

Além da comparação entre os temas investigados em mais de um dos países, foi feito levantamento dos temas investigados em apenas um dos três. No

Brasil, além do tema família, já mencionado, investiga-se a religião ou culto praticado pelas pessoas. Nos Estados Unidos, investiga-se se a pessoa é espanhola, hispânica ou latina; origem étnica ou ancestralidade; se há uma outra língua falada na residência além do inglês; qual é essa outra língua falada na residência e, somente para a ACS, fluência na língua inglesa (*How well does this person speak English?*).

No Quadro 2 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre o tema Características Demográficas.

5.3 Cor ou raça

O Tema é investigado somente no Brasil e nos Estados Unidos. No Brasil são utilizadas 5 opções de resposta e não há a opção “outra raça”. Nos Estados Unidos há 15 opções de resposta incluindo dois campos em aberto para a especificação da raça ou tribo, os quais devem ser preenchidos: 1) No caso de ser de outra raça asiática não especificada, ou natural de outra ilha do Pacífico não especificada, ou ainda no caso de ser de outra raça não especificada, e 2) No caso dos que declararam *American Indian* ou *Alaska Native*.

Para a investigação da raça nos Estados Unidos permite-se a múltipla resposta, sendo assim a pessoa pode declarar uma ou mais raças.

Não houve modificação nas perguntas, contudo, no caso americano, para uma das opções de resposta não foi incluído o termo “negro” no questionário da ACS. A opção “*Black, African-Am or Negro*”, utilizada no censo 2000 americano, é expressa como “*Black or African American*” no questionário da ACS. Tal modificação provavelmente está associada ao aprimoramento na forma de investigar a característica e não relacionada com a mudança de metodologia para a investigação.

Quanto à captação da população declarada como indígena, o censo brasileiro classifica na categoria indígena o “indígena genérico”, e esta classificação não é tomada como sinônimo ou substituta de “povos indígenas”, de “grupos indígenas” ou de “população indígena”, como predomina na literatura antropológica especializada. Isso porque, através de seu sistema de coleta de informações, os censos vêm captando diferentes categorias sociológicas, duas das quais são as seguintes: povos indígenas enquanto totalidades sociológicas distintas, definidos pela convenção 169 da OIT, ou seja, povos que se diferenciam da coletividade nacional por seus usos, costumes e tradições; e, por outro lado, conjuntos de pessoas que se reconhecem como descendentes de índios (ou índio-descendente), mas que não sabem a que povo ou etnia pertenciam seus ancestrais indígenas.

No Quadro 3 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre o tema Cor ou raça.

5.4 Pessoas Portadoras de Deficiência

O tema pessoas portadoras de deficiência só foi investigado nos Censos Brasileiro e Americano.

No Brasil foram elaboradas cinco perguntas onde se investigaram as pessoas portadoras de deficiências permanentes: mental, auditiva, visual, motora e física. A elaboração dessas perguntas seguiu a as recomendações internacionais, especificamente, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) divulgada pela Organização Mundial de Saúde.

A primeira pergunta verificou a limitação que a deficiência mental pode acarretar nas atividades habituais de uma pessoa. Nas três perguntas seguintes foram avaliadas as seguintes categorias: a capacidade de enxergar, ouvir, caminhar/subir escadas com a utilização de aparelhos auxiliares dessas estruturas. Dessa forma, foi utilizado o conceito de limitação de atividade para caracterização de pessoas portadoras dessas deficiências. Na quinta pergunta foi verificada a ocorrência de paralisia permanente total, paralisia permanente das pernas, paralisia permanente de um dos lados do corpo, falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. Nesse caso, foi utilizado o conceito de funções e estruturas do corpo. Para a deficiência auditiva, motora e visual foi investigado também o grau de severidade (incapaz, grande dificuldade permanente, alguma dificuldade permanente e nenhuma dificuldade).

No questionário do censo tradicional americano constam seis perguntas sobre pessoas portadoras de deficiência, divididas em dois blocos. No primeiro é investigada a condição permanente: 1) de cegueira ou deficiência visual severa e surdez ou deficiência auditiva severa; 2) limitações enfrentadas pelo entrevistado quanto ao desenvolvimento de suas atividades físicas, tais como caminhar ou subir escadas. O segundo bloco é composto de quatro perguntas: duas a serem respondidas por todas as pessoas e duas por pessoas com 16 anos ou mais. Esse bloco investiga se há seis meses ou mais o entrevistado, devido a problemas físicos, emocionais ou mentais, tem: 1) dificuldade de concentrar-se, aprender, lembrar-se, 2) banhar-se, vestir-se e cuidar de si mesmo dentro de casa. Para as pessoas com mais de 16 anos de idade também é investigado: 3) sua capacidade de sair de casa sozinho para fazer compras ou ir ao médico e, 4) sua capacidade de trabalhar fora. Não foi investigado o grau de severidade.

Quando comparados os questionários do censo tradicional e o da ACS, verifica-se que na ACS a idade foi considerada quando da investigação de pessoas portadoras de deficiência. Além disso, a ACS também modificou a apresentação de duas perguntas.

Quanto à idade, observa-se: 1) as perguntas feitas na ACS sobre pessoas portadoras de deficiência em condição permanente são feitas para pessoas com 5 anos ou mais de idade, enquanto que no Censo tradicional não há esse corte de idade; 2) na ACS, o bloco de perguntas que investiga as pessoas portadoras de deficiência há seis meses ou mais estabelece limite de idades diferentes para os entrevistados. As perguntas que fazem alusão às dificuldades de concentração, aprendizado, memória e cuidados pessoais (banhar-se, vestir-se e se cuidar dentro de casa) são feitas para pessoas com 5 anos ou mais de idade, enquanto que no Censo tradicional não há essa restrição de idade. Já as perguntas que investigam a

capacidade que a pessoa tem de sair de casa sozinha para fazer compras ou ir ao médico e sua capacidade de trabalhar são feitas para pessoas com 15 anos ou mais de idade. No censo tradicional essas perguntas são feitas para pessoas com 16 anos ou mais de idade.

No que tange à apresentação das perguntas, verifica-se que, na ACS, as perguntas que investigam as pessoas portadoras de deficiência há seis meses ou mais, devido a problemas físicos, mentais ou emocionais, são desmembradas em dois blocos. As perguntas referentes às dificuldades de concentração, aprendizado, memória e cuidados pessoais são feitas para as pessoas com 5 anos ou mais de idade em um bloco e, em outro bloco separado são feitas as perguntas referentes à capacidade de sair de casa sozinho para fazer compras ou ir ao médico e à capacidade de trabalhar fora (para pessoas com 15 anos ou mais de idade). No Censo tradicional essas perguntas relacionadas à investigação de pessoas portadoras de deficiência há seis meses ou mais são feitas num único bloco.

No Quadro 4 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre o tema Pessoas Portadoras de Deficiência.

5.5 Educação

Na análise do conteúdo dos questionários utilizados nos três países percebe-se que a variável “Sabe ler e escrever” não é pesquisada nesses dois países (Estados Unidos e França).

Especificamente os Estados Unidos, para os dois tipos de censo, utilizou duas perguntas que, de certa forma guardam alguma semelhança com o que é pesquisado no censo brasileiro: os Estados Unidos pesquisou a série ou o grau que a pessoa frequenta num único quesito como também o maior grau ou nível escolar cursado pela pessoa e o Brasil, pergunta separadamente a série e o curso que frequenta para as pessoas que estivessem frequentando escola ou a série concluída e o curso mais elevado frequentado para as pessoas que não estivessem frequentando escola. Foi considerado também como curso mais elevado frequentado a situação em que a pessoa, embora não tivesse frequentado estabelecimento de ensino, obteve um grau através de exames prestados. Para essa situação específica não está claro se os Estados Unidos e a França adotam esse procedimento.

O período de referência utilizado no Censo 2000 nos Estados Unidos para a captação da frequência à escola é 1º de fevereiro até agosto, enquanto na ACS o período proposto foi uma data móvel, ou seja, os últimos 3 meses. A mudança de período teve como objetivo evitar que as pessoas que estivessem fora da escola no verão, mas tivessem sido registradas na primavera e planejavam estarem matriculadas no outono, fossem classificadas como não matriculadas.

O censo tradicional da França (1999) indagou a frequência a estabelecimento de ensino, no município ou fora dele, o nível de escolaridade e o último diploma obtido como se fosse o grau obtido. Já no censo contínuo de 2004 indagou a frequência a estabelecimento de ensino, no município ou fora dele, e “Que diplomas você tem?”, praticamente igual a pergunta feita em 1999 acrescentando a categoria “sem escolaridade”.

Pode-se notar que, ao menos, em relação à escolaridade a mudança do censo tradicional para o contínuo, nos Estados Unidos e na França, não resultou em profundas modificações na captação das informações.

Especificamente para educação os quesitos estão localizados em lugares distintos. Na ACS encontram-se logo após a pergunta sobre “Onde a pessoa nasceu?”, enquanto no Censo 2000 após a pergunta sobre o estado civil.

No Quadro 5 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre o tema Educação.

5.6 Fecundidade, Mortalidade Infantil e Migração

No Brasil, em função das deficiências encontradas nas estatísticas sobre os eventos vitais e da inexistência de registros de movimentos migratórios, as estimativas de fecundidade, mortalidade infantil e da migração, ainda são derivadas por via indireta, ou seja, mediante o conjunto de respostas aos quesitos específicos inseridos no questionário da amostra do Censo Demográfico. As estimativas dos parâmetros que representam a dinâmica demográfica são elementos essenciais para a elaboração do sistema de projeções populacionais, que compreende os níveis nacional, estadual e municipal.

No tocante à mensuração da fecundidade para uma data próxima a do Censo 2000, indagou-se acerca da data de nascimento do último filho tido nascido vivo e, para a geração das tabulações correspondentes, um simples algoritmo contido numa variável derivada permite alocar temporalmente os nascimentos ocorridos nos doze meses anteriores ao respectivo Censo. Os últimos 12 meses é uma analogia com a informação proveniente do Registro Civil, o ano civil. Para a aplicação de metodologias que visam a obtenção dos níveis da fecundidade é necessária, também, a informação sobre a fecundidade retrospectiva feminina, derivada dos quesitos que permitem quantificar o número de filhos tidos nascidos vivos que as mulheres em idades reprodutivas tiveram até a data do de referência do Censo. Resumidamente, os quesitos que proporcionam a obtenção dos níveis e padrões etários da fecundidade, bem como as estimativas das taxas de mortalidade infantil são:

- Quantos filhos nascidos vivos teve até a data de referência?
- Dos filhos que teve quantos estavam vivos até a data de referência da pesquisa?
- Qual é o sexo do último filho nascido vivo até a data de referência da pesquisa?
- Qual a data de nascimento ou idade presumida do último filho nascido vivo até a data de referência da pesquisa?
- O último filho nascido vivo estava vivo na data de referência da pesquisa?
- Quantos filhos nascidos mortos teve até a data de referência da pesquisa?

Em se tratando da medição da mortalidade no primeiro ano de vida e dos menores de 5 anos de idade (citada no Capítulo correspondente às demandas municipais por informação e indicadores), é importante registrar que o Brasil é signatário da Cúpula do Milênio, durante a qual os países membros das Nações Unidas reafirmaram seu compromisso de priorizar a eliminação da pobreza e

contribuir para o desenvolvimento sustentável. Neste contexto, encontra-se a redução dos níveis da mortalidade na infância, cuja meta é atingir, até 2015, uma taxa de mortalidade de crianças com menos de 5 anos de idade dois terços menor que a verificada em 1990. Isto representaria importantes progressos nas condições gerais de saúde da população. É muito provável que o Brasil venha a cumprir este compromisso, considerando, neste caso, a média nacional dos indicadores. Contudo, em face das persistentes desigualdades social e regional brasileiras, é de fundamental importância que o País busque mecanismos alternativos para o monitoramento dos níveis prevalentes da mortalidade na infância, permitindo que estimativas para contextos regionais mais desagregados possam ser viabilizadas. O censo contínuo parece ser um caminho a ser explorado.

Países como Estados Unidos e França possuem, de longa data, registros de fatos vitais suficientemente completos, que permitem a aferição direta dos níveis e padrões etários da fecundidade e da mortalidade. Por esse motivo, os censos tradicionais americano e francês não incorporam, em seus questionários, perguntas que resultem em dados para a mensuração da fecundidade e da mortalidade nos primeiros anos de vida. Particularmente, no caso francês, as indagações referentes aos filhos tidos nascidos vivos não são levadas a efeito, tanto no censo tradicional (1999), como no censo contínuo (2004).

Porém, ainda que a fecundidade não seja objeto de investigação no censo tradicional americano, ela passa a integrar o rol de variáveis que constituem a ACS 2004. Neste caso, a ACS interessou-se na fecundidade atual, uma vez que a pesquisa vai a campo mensalmente, possibilitando delinear um quadro preliminar da fecundidade corrente para níveis geográficos mais desagregados. Às mulheres em idade fértil pergunta-se se teve filho nos últimos 12 meses, sem que seja feita qualquer menção à data da pesquisa. Também, não há a preocupação em distinguir entre filho *nascido vivo* e *nascido morto*, já que o cálculo da fecundidade somente leva em consideração os filhos nascidos vivos. Uma dúvida que surge é no processo de acumulação dessa informação, uma vez que as mulheres serão pesquisadas ao longo do ano, existindo, portanto, vários períodos de 12 meses.

Com respeito à migração, o Censo Demográfico 2000 contemplou as informações acerca do tempo ininterrupto na residência atual (última etapa migratória) e da migração numa data fixa, associada à pergunta sobre o lugar de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa. Esta última destaca-se pela sua importância, ao possibilitar o cálculo direto do número de emigrantes, de imigrantes e, conseqüentemente, do saldo migratório classificados por sexo e idade das Unidades da Federação e Municípios. Além disso, permite que a componente migratória seja incorporada mais facilmente no modelo de projeção de população por método demográfico. Com isso, as taxas de emigração, de imigração e líquidas de migração podem ser calculadas para Estados e Municípios. No Censo Demográfico 2000, investigou-se a migração através dos seguintes quesitos:

- Lugar de nascimento;
- Nacionalidade;
- Lugar de residência anterior (menos de 10 anos ininterruptos de residência na Unidade da Federação em que foi recenseado);

- Lugar de residência anterior há exatamente cinco anos antes da data de referência do Censo (Esta informação permite obter os movimentos migratórios em nível municipal, bem como entre situações de domicílio).

O Censo Americano investigou a nacionalidade, incluindo naturalizados e nascidos em territórios americanos fora das fronteiras, e se o indivíduo residia naquela casa (?) cinco anos antes. Os quesitos são:

1. Onde esta pessoa nasceu?
2. Esta pessoa é cidadã americana?
3. Quando esta pessoa veio morar nos Estados Unidos?
- 4.a. Esta pessoa morava nesta casa ou apartamento cinco anos atrás (1 de Abril 1995)?
- 4.b. Onde esta pessoa morava cinco anos atrás? Nome da cidade, condado ou código postal.
- 4.c. Esta pessoa mora dentro dos limites da cidade ou condado?

No caso da *American Community Survey 2004* os quesitos são os mesmos, com uma diferença: nos quesitos 4.a. e 4.b., a referência temporal da migração passa para um ano, ao invés de cinco, como no Censo tradicional. Deixou-se, todavia, de explicitar, exatamente, o instante a que se refere o movimento. Entretanto, este acompanhamento mais estreito da migração, observando cada parte que se acumula ao longo do ano anterior ao da realização da ACS, tem a vantagem de permitir a distinção entre os movimentos migratórios impulsionados por fatores conjunturais de diversas naturezas, ocorridos no período.

No Censo Francês investigou-se a nacionalidade incluindo naturalizados e seu país de origem. Neste Censo, indagou-se onde a pessoa morava em 01/01/1990 e 01/01/1999 (respectivamente, nos Censos de 1999 e 2004), com as seguintes opções de respostas:

- No mesmo endereço atual;
- Em outro domicílio, na mesma comuna (no mesmo bairro, se em Paris, Lyon ou Marseille);
- Em outra comuna (em outro bairro se em Paris, Lyon ou Marseille), neste caso, especificando o nome da mesma, do bairro, se for o caso, e do departamento.

No Quadro 6 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre os temas Fecundidade, Mortalidade Infantil e Migração.

5.7 Nupcialidade

A investigação da nupcialidade no censo brasileiro, realizado em 2000, foi para as pessoas de 10 anos ou mais de idade, conjugando 3 quesitos e teve como finalidade conhecer a natureza da união conjugal e o estado civil dessas pessoas. O primeiro quesito investigava se a pessoa vivia em companhia de cônjuge ou companheiro, tendo as opções de resposta para aqueles que já viveram e nunca viveram em companhia de cônjuge. No segundo quesito era investigada a natureza da união atual ou anterior, obtendo-se assim as uniões legais e as livres; e no terceiro quesito investigava-se o estado civil das pessoas.

Quanto à investigação da nupcialidade no censo americano e na ACS não houve distinção quanto a forma de captação, ambas tinham como característica a obtenção do estado matrimonial das pessoas, utilizando cinco categorias: *casado*, *viúvo*, *divorciado*, *separado* e *nunca casado*. Entretanto, na ACS este quesito constava da lista de características básicas das pessoas residentes, enquanto no censo americano fazia parte do corpo do formulário para a investigação das características individuais.

Quanto ao censo francês de 1999 a nupcialidade foi investigada num único quesito, onde o estado matrimonial captado era o legal. Utilizaram-se quatro categorias: *solteiro*, *casado*, *viúvo* e *divorciado*. Já a investigação do censo francês de 2004 foi para as pessoas de 14 anos ou mais de idade, e conforme o censo de 1999, captou-se o estado matrimonial legal. Foram utilizados dois quesitos na investigação, onde o primeiro captava a informação da pessoa que vivia em companhia de alguém e o segundo a situação matrimonial legal com quatro categorias: *solteiro* (jamais se casou legalmente), *casado ou separado* (porém, não divorciado), *viúvo* e *divorciado*.

No Quadro 7 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre o tema Nupcialidade.

5.8 Características do Trabalho

Na análise do conteúdo dos questionários utilizados nos três países verificou-se que há diferenças significativas quanto à delimitação da população em idade ativa e detalhamento das informações que permitem a classificação das pessoas como ocupadas ou desocupadas.

O limite mínimo de idade para investigação destas características, que reflete as situações nacionais, no Brasil é de 10 anos, enquanto nos Estados Unidos 15 anos, e na França, 14 anos.

Verificou-se que os três levantamentos procuram captar a condição de ocupação (ocupados e desocupados) e a ocupação e atividade, assim como a posição na ocupação e categoria do emprego.

O período de referência para caracterização da condição de “ocupado” é de fundamental importância para a comparação das estatísticas de trabalho, seja entre diferentes pesquisas, no mesmo país, seja entre os países. Verificou-se que, enquanto o Brasil e Estados Unidos tomaram como referência uma semana, nos instrumentos utilizados pela França não há especificação de período.

Na caracterização da condição de “desocupado”, onde a definição do período de referência também é fundamental, o Brasil investigou a procura de trabalho nos últimos 30 dias, enquanto os Estados Unidos o fizeram para as quatro últimas semanas anteriores à data de referência, e na França não há especificação clara.

As informações sobre trabalho referiram-se ao trabalho principal nos 3 casos. Contudo, o detalhamento da investigação foi bastante diferenciado. Nos EUA, as informações sobre atividade, ocupação, posição na ocupação foram investigadas para quem trabalhou nos 5 anos anteriores, mesmo que não tenha trabalhado na semana de referência, enquanto no Brasil estas características foram

investigadas apenas para ocupados na semana de referência. O questionário francês não menciona o período de referência, fez a investigação para os “ocupados”.

Identificação das alterações introduzidas na França e nos EUA com a implantação de censo contínuo.

A avaliação das alterações introduzidas nos EUA com a mudança do Censo tradicional para a ACS mostrou que a principal diferença foi no período de referência, que deixou de ser fixo e passou a ser móvel. Portanto há um impacto direto sobre os resultados obtidos. É necessário conhecer que estimativas e indicadores são construídos e qual o tratamento dado em cada situação para melhor compreensão do impacto da mudança metodológica.

Observou-se, ainda que a ACS incluiu uma pergunta para investigar se os indivíduos trabalharam nos últimos doze meses e apenas estes informaram número de semanas trabalhadas e horas de trabalho por semana.

No caso da França, na passagem de um Censo tradicional para o Censo Contínuo, a única mudança significativa foi na pergunta filtro para identificar a situação de trabalho. No Censo 1999 era feita a separação inicial entre “trabalha” e “não trabalha”, enquanto o Censo Contínuo passou a perguntar sobre a “situação principal” e a investigar entre os que não se classificavam no primeiro momento como ocupados se eles “trabalham atualmente”.

Verificou-se que nos EUA há maior preocupação na captação precisa de ocupados e desocupados, pois investigam as causas de “ter trabalho mas não ter trabalhado” e a “disponibilidade” para assumir um trabalho se conseguisse, seguindo as recomendações da Organização Internacional do Trabalho.

Tanto a França como os EUA investigaram, para os “não ocupados” se já trabalharam antes, o que o Brasil não fez em 2000.

No Quadro 8 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre o tema Características do Trabalho.

5.9 Características do Rendimento

Avaliando os pontos comuns na investigação de rendimentos entre os censos demográficos dos três países para conhecer as alterações introduzidas na investigação com a passagem para o modelo de censo contínuo, verificou-se que a França não investiga características de rendimentos em seus recenseamentos, portanto a análise restringiu-se aos modelos utilizados nos outros dois países.

Enquanto nos Estados Unidos a investigação foi feita para as pessoas de 15 anos ou mais de idade, no Brasil a informação foi demandada para as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Esta delimitação está diretamente associada à definição da população em idade ativa em cada país.

O período de referência da informação de rendimento relacionava-se diretamente às práticas nacionais utilizadas nos contratos e, por isto mesmo, no Brasil a informação referiu-se a um mês (julho), enquanto nos Estados Unidos ao valor total anual.

O detalhamento da informação é um outro fator de diferenciação pois se, no Brasil o rendimento do trabalho principal foi investigado em separado dos rendimentos dos outros trabalhos, nos EUA a informação abrangeu todos os trabalhos. Por outro lado, nos EUA procurou-se investigar separadamente os rendimentos do trabalho assalariado e os do trabalho autônomo (para melhor captação da informação). Sendo que neste último caso, era possível registrar a existência de prejuízo, o que não é permitido no Brasil.

Uma das conclusões desta análise é de que a investigação feita no Brasil permite uma avaliação mais abrangente das características do mercado de trabalho, pois o rendimento do trabalho principal pode ser associado às informações de horas trabalhadas, ocupação, atividade, posição na ocupação e categoria do emprego nesse trabalho.

Identificaram-se, também, diferenças na captação dos rendimentos da propriedade, pois, no caso americano, foram investigados em uma única pergunta, enquanto o Brasil destacou “aluguel” e incluiu os outros rendimentos da propriedade em “outros rendimentos”. Esta opção relaciona-se à dificuldade de obter informações dos outros tipos desse rendimento.

O detalhamento de rendimentos de aposentadoria e pensão foi diferente entre os dois países, pois nos EUA procurou-se identificar os recebimentos da “previdência social” em separado.

Por fim, cabe acrescentar que as transferências de rendimentos entre famílias (pensão alimentícia, mesada e doação) não podem ser identificadas nos questionários americanos, o que foi detalhado no caso brasileiro.

A avaliação dos formulários do Censo e da ACS, utilizados nos Estados Unidos, mostrou que a mudança para um censo contínuo não implicou em diferenças significativas no levantamento. A formulação das perguntas foi exatamente a mesma. A alteração do período de referência para captação do rendimento foi a única mudança importante: em 1999 referia-se ao do ano civil, enquanto em 2003 ao dos 12 últimos meses.

Cabe salientar, ainda, que, como o período de referência passou a ser móvel, é necessário conhecer que estimativas e indicadores são construídos e qual o tratamento dado para obter o valor real (deflacionamento).

No Quadro 9 consta a comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França sobre o tema Características do Rendimento.

6. Algumas observações sobre a comparação entre o teste de campo da *American Community Survey ACS* e o Censo 2000 dos Estados Unidos.

Esta seção apresenta os comentários baseados no documento "*Report 8 - Comparison of the American Community Survey three-year averages and the Census Sample for the sample of counties e tracts*". O documento mostra o estudo comparativo entre as estimativas baseadas nos dados coletados pela *American Community Survey* nos anos 1999, 2000 e 2001, com aquelas baseadas nos dados da amostra do Censo 2000.

As comparações são feitas para 36 municípios, os quais foram escolhidos de modo a proporcionar o estudo de diversas características das áreas de teste, assim como da população que nelas vive. Deste modo foram escolhidos municípios grandes como Bronx e Nova Iorque e pequenos como Reynolds. Buscou-se garantir também representatividade em relação a diversidade étnica e racial, assim como para todas as regiões americanas.

A comparação foi feita para 39 variáveis, para as quais as diferenças entre as estimativas na ACS e no Censo foram classificadas em: pequena, moderada e grande. Esta classificação foi feita de acordo com o número de áreas para as quais as diferenças entre as estimativas foram estatisticamente significativas. Desta forma uma variável foi considerada com pequena diferença entre ACS e Censo quando não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para mais de 3 áreas, dentre as 36 áreas comparadas. Foi considerada moderada quando foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para mais 3 e menos de 9 áreas; e foi considerada grande quando isto ocorreu em mais de 8 áreas.

Com base na classificação adotada, concluiu-se que a maioria das estimativas baseada nos três anos da ACS está de acordo com aquelas calculadas com base no Censo 2000 e, portanto, os dados da ACS podem substituir, razoavelmente, os do Censo 2000 em nível de município.

Foram feitas análises das diferenças entre as estimativas, para cada uma das 39 variáveis selecionadas. A seguir são apresentados comentários para algumas delas.

6.1 Características Demográficas

Na análise da variável sexo, não foi observada qualquer diferença estatisticamente significativa entre as estimativas feitas com base na média dos três anos da ACS (1999-2001) e as estimativas feitas a partir do Censo 2000. Na análise da dispersão das diferenças calculadas para os 36 municípios de teste, foi observada tendência linear com pontos dispersos em torno da reta de tendência.

Para a variável idade, a comparação dos resultados da ACS com os obtidos a partir do Censo 2000, nos trinta e seis municípios de teste, foi feita para dezenove grupos de idade. No quadro abaixo são mostradas as proporções médias estimadas a partir da ACS e do Censo 2000, assim como a quantidade de municípios para os quais foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, para as categorias nas quais as diferenças foram observadas.

Categoria	ACS Proporção média (%)	Censo 2000 Proporção média (%)	Total de municípios nos quais a proporção obtida na ACS é significativamente maior	Total de municípios nos quais a proporção obtida no Censo 2000 é significativamente maior
Menos de 5 anos	6.9	6.9	2	0
25 a 34 anos	13.3	13.2	1	0
35 a 44 anos	15.6	15.8	0	7
18 anos e mais	73.2	73.1	1	3
21 anos e mais	69.5	69.4	0	2

Comparando-se as estimativas obtidas a partir da ACS com aquelas obtidas a partir do Censo 2000, verificou-se que em 4 municípios elas foram são significativamente maiores na ACS e em 12 no Censo 2000.

A comparação entre as estimativas da ACS e as do Censo 2000 foram feitas também, observando-se a dispersão, que apresentou tendência linear e pontos dispersos em torno da reta mostrando que quase não houve diferença estatisticamente significativa entre as estimativas, salvo para faixas etárias e municípios citados anteriormente.

Os resultados das comparações para idade mostram que, em geral, há concordância entre a ACS e o censo. Até para as categorias onde há diferença estatisticamente significativa observa-se que essas diferenças não ultrapassam a um por cento e não afetariam a maioria das análises.

A relação entre os componentes do domicílio é tabulada para toda população residente, assim como as demais características demográficas. O quadro abaixo mostra as proporções médias para cada uma das seis categorias, calculadas com base nos 36 municípios de teste.

A categoria companheiro(a) é um subgrupo da categoria de pessoas que não possuem relação de parentesco com a primeira pessoa da lista de residentes no domicílio, mesmo assim o denominador para essa categoria continua sendo o total de pessoas residentes.

Categoria	ACS Proporção média (%)	Censo 2000 Proporção média (%)	Total de municípios nos quais a proporção obtida na ACS é significativamente maior	Total de municípios nos quais a proporção obtida no Censo 2000 é significativamente maior
"Householder"	39.1	38.5	10	0
Cônjuge	20.2	20.5	0	6
Filho	30.4	31.0	0	6
Outros parentes	5.8	5.4	2	0
Pessoas que não possuem parentesco	4.4	4.5	1	2
Companheiro(a)	1.9	1.9	0	1

Para a categoria "householder", as estimativas feitas a partir da ACS são significativamente maiores que aquelas feitas a partir de Censo 2000 em 10 municípios. Para a categoria outros parentes, a ACS estima a maior em 2

municípios; e em 1 município para pessoas que não possuem grau de parentesco com a 1ª pessoa da lista de residentes. Por outro lado, o Censo 2000 fornece estimativas significativamente maiores para 6 municípios na categoria cônjuge; 6 municípios na categoria filho; 2 municípios na categoria pessoas que não possuem parentesco; e 1 município na categoria companheiro(a). Ao todo são 27 municípios para os quais são encontradas diferenças estatisticamente significativas quando se comparam as estimativas obtidas a partir da ACS com as obtidas pelo Censo 2000.

A dispersão das diferenças entre as estimativas mostrou tendência linear, o que mostra que para a maioria dos municípios não houve diferença estatisticamente significativa entre as estimativas. Isto só não é verdade para os 27 municípios citados anteriormente. De um modo geral, a ACS apresenta estimativas superiores para as categorias "householder" e outros parentes, enquanto que o Censo apresenta estimativas superiores para cônjuge e filho.

6.2 Raça

Os dados de raça foram tabulados para toda população do domicílio nos 36 municípios analisados na *American Community Survey* (ACS). As categorias da raça declarada se subdividem em dois grupos: 1) Uma raça declarada e 2) Duas ou mais raças. O primeiro grupo apresentou praticamente a totalidade das respostas e foi subdividido em 6 categorias (*White; Black or African American; American Indian and Alaska Native; Asian; Native Hawaiian and Other Pacific Islander e Some other race*). A análise comparativa entre a ACS e o Censo 2000 dos Estados Unidos revelaram que as diferenças percentuais não foram significativas nas proporções de cada raça declarada. Contudo, no número de municípios o percentual foi significativamente alto em ambos os levantamentos.

Na ACS a ponderação utilizada foi em nível de município, enquanto que no Censo 2000 foi para a área ou um conjunto de áreas. Os resultados para raça no Censo 2000 expressam os mesmos resultados encontrados na ACS para os municípios, porém mostram diferenças entre os agrupamentos de áreas diferentes.

Segundo o relatório algumas das diferenças localizadas podem ser atribuídas à estrutura da pesquisa, já que a ACS utiliza pessoal de campo permanente e o Censo 2000 pessoal temporário, fazendo com que na ACS o número de respostas na categoria "*Some other race*" seja menor. As diferenças mais significantes estatisticamente entre os dois levantamentos foram observadas nas categorias "*White*" e "*Some other race*", principalmente as oriundas das respostas diferentes para a população hispânica. Alguns municípios revelaram crescimento ou declínio populacional acentuado o que poderia explicar algumas das diferenças observadas. Variabilidade mais alta foi observada para os municípios pequenos do que para os municípios grandes.

A raça é usada como uma variável de controle de população, mas não foi utilizada neste estudo em função das respostas de múltiplas raças e também, por causa do número pequeno de casos na amostra em algumas categorias de raça em certas áreas.

6.3 Pessoas Portadoras de Deficiência

No tema Pessoas Portadoras de Deficiência observa-se que a diferença entre as estimativas da ACS e as do Censo tiveram um significado estatístico relevante para um grande número de municípios.

No quadro abaixo são mostradas as proporções médias estimadas a partir da ACS e do Censo 2000, assim como a quantidade de municípios para os quais foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, para as categorias analisadas.

Categoria	ACS Proporção média (%)	Censo 2000 Proporção média (%)	Total de municípios nos quais a proporção obtida na ACS é significativamente maior	Total de municípios nos quais a proporção obtida no Censo 2000 é significativamente maior
Portador de deficiência 5 a 20 anos de idade	7.1	8.2	0	14
Portador de deficiência 21 a 64 anos de idade	16.4	21.5	0	24
NÃO Portador 21 a 64 anos de idade	83.6	78.5	24	0
Portador de deficiência 65 anos ou mais	45.6	43.9	2	1

As pessoas portadoras de deficiência com idade entre 21 e 64 anos, foram estimadas 5 pontos percentuais a mais no Censo (21,5%) quando comparado com a estimativa da ACS (16,4%). Em contrapartida, a estimativa da ACS para pessoas que não são portadoras de deficiência, nesse mesmo grupo de idade, supera em 5 pontos percentuais a estimativa do Censo (83,6% na ACS e 78,5% no Censo) em 67% dos municípios pesquisados (24 de 36).

Também existem diferenças para as pessoas entre 5 e 20 anos de idade portadoras de deficiência: na ACS a estimativa é um pouco menor (7,1%) que no Censo (8,2%) para 14 dos 36 municípios. Essas diferenças de estimativas se invertem para as pessoas com 65 anos ou mais de idade: em 2 municípios, a ACS estima haver 45,6% de pessoas portadoras de deficiência nesse grupo de idade, enquanto que o Censo estima 43,9%.

É notório, portanto, que existem diferenças estaticamente significativas entre as tabulações elaboradas pela ACS e pelo Censo 2000 nos resultados referentes às pessoas portadoras de deficiência.

Estudos realizados por Stern (2003) apontam que essas diferenças podem ser atribuídas à inovação do uso do computador assistindo dois tipos de entrevista na ACS. As entrevistas realizadas pessoalmente pelo entrevistador e aquelas feitas por telefone contam com o computador e, dessa forma, o filtro de idade (16 anos), necessário para responder duas das seis perguntas sobre pessoas portadoras de deficiência, é feito automaticamente quando o entrevistador responde a pergunta de idade no início do questionário. Entretanto, tal filtro não ocorre automaticamente quando o questionário é enviado por correio (auto-resposta). Nesse caso, estaria ocorrendo, segundo Stern, uma interpretação incorreta, por parte do entrevistado, quanto ao salto de idade.

A observação desse efeito explicaria, segundo Stern, as diferenças presentes na Deficiência entre o Censo e a ACS para as pessoas com idade entre 21 e 64 anos e também as menores diferenças para as pessoas entre 5 e 20 anos. Tal efeito afeta com menor intensidade o grupo de idade de 5 a 20 anos, tendo em vista que se aplicaria apenas para as pessoas com idade entre 16 e 20 anos (subgrupo este que tem um peso menor que o subgrupo 5 a 15 anos no grupo de idade 5 a 20 anos).

6.4 Educação

A variável escolaridade é tabulada para a população com mais de três anos que frequenta a escola. A tabela abaixo mostra a média percentual para cada categoria nos 36 municípios.

Categoria	ACS Proporção média (%)	Censo 2000 Proporção média (%)	Total de municípios nos quais a proporção obtida na ACS é significativamente maior	Total de municípios nos quais a proporção obtida no Censo 2000 é significativamente maior
Creche, pré-escola	5.9	6.4	0	5
Jardim de infância	5.5	5.7	0	0
Elementar (série 1 a 8)	47.3	47.5	1	0
Referente ao 2º grau daqui"	22.7	22.9	0	0
Faculdade ou escola de graduação	18.6	17.5	1	0

A análise mostra que não existem diferenças significativas para as estimativas de jardim de infância e 2º grau. Para o curso pré-escolar foram encontradas 5 cidades em que as estimativas do Censo 2000 foram significativamente maiores que as da ACS e foi classificado como grau moderado, para o curso elementar e curso superior foi encontrada 1 cidade para cada categoria onde as estimativas da ACS foram significativamente maiores que as do Censo 2000 sendo classificados como grau baixo.

Ocorreu um erro no processamento da ACS em relação às casas com família extensa (família com mais de 5 pessoas) no retorno de seus questionários via correio. Esses casos tiveram entrevistas telefônicas assistidas a fim de tentar recuperar informações que não foram respondidas no questionário da ACS. O erro ocorreu nas famílias em que não tiveram nenhum contato. Nesses casos, o processo da ACS foi de converter a família em cinco membros somente e não no número que constava no questionário. O que se esperava era que as pessoas omitidas no questionário fossem em sua maioria as crianças menores e que frequentavam pelo menos creche ou pré-escola, fazendo com que as estimativas da ACS para essa categoria fossem reduzidas de forma artificial. Tal erro em seu processamento já foi corrigido.

A estimativa da ACS é maior que a do censo para a categoria faculdade. Isto se deve ao fato da ACS ter retirado os estudantes que moram em repúblicas (ou dormitórios para estudantes) de suas estimativas. O Censo 2000 entrevista os universitários nas suas universidades e não na casa de seus pais como faz a ACS.

Para os que residem em dormitórios, o Censo 2000 classifica como grupo de moradores de quartos para estudantes. Na ACS, universitários que morassem em dormitórios enquanto freqüentassem a faculdade não seriam contados já que a ACS não entrevista “repúblicas”. De qualquer maneira, eles estariam em casa no verão (férias) e dessa forma, entrariam na contagem, seguindo a regra da ACS que considera residente do domicílio, aquele que nele estiver morando há pelo menos dois meses.

Esclarecidas as especificidades acima, pode-se dizer que existe razoável convergência entre os resultados da ACS e do Censo 2000 no que diz respeito à variável escolaridade.

6.5 Nupcialidade

Na comparabilidade entre ACS e o Censo 2000 no que se refere a nupcialidade, de um modo geral as diferenças encontradas foram consideradas moderadas. Os dados tabulados foram para as pessoas de 15 anos ou mais de idade, e embora as estruturas das proporções das categorias do estado matrimonial sejam semelhantes, isto é, não havia estatisticamente diferenças significativas, existe um valor médio ligeiramente alto para a *categoria nunca casado* na ACS e um valor médio ligeiramente alto para o *atualmente casado* no Censo. As diferenças entre a ACS e os valores do Censo para os 36 municípios da ACS para as categorias *nunca casado e atualmente casado* tem cada 4 municípios com percentuais significativamente altos. Para a categoria *separado* apenas 1 município apresentou percentual significativamente alto.

As categorias, viúvos e divorciados têm essencialmente os mesmos valores nas proporções.

6.6 Trabalho e Rendimento

Entre as estimativas que apresentaram grandes e significativas diferenças entre os dois levantamentos destaca-se:

- Tipo de domicílio
- Ocupação do domicílio
- Rendimento (por tipo)
- Anos de construção do imóvel
- Características selecionadas do domicílio
- Número de cômodos

Com relação às características do trabalho os resultados apresentados no *Report 8* não esclarecem qual o motivo das diferenças observadas entre as estimativas da ACS e do Censo. Verificou-se que as estimativas da ACS foram maiores para força de trabalho em um terço dos municípios sob análise e as diferenças foram mais significativas para as variáveis relacionadas à situação de ocupação (pessoas economicamente ativas, ocupados e desocupados). O percentual de pessoas não economicamente ativas estimado pelo Censo foi significativamente maior em dez dos trinta e seis municípios. O estudo mostra também que as taxas de atividade e de ocupação em declínio em 2001, divulgadas pela ACS, não são consistentes. A explicação dos autores menciona o fato da queda generalizada não ser consistente com o aumento observado em alguns

municípios. Foi mostrado, também, que os municípios grandes apresentam grandes diferenças.

Outro aspecto que merece a atenção refere-se à estimativa da taxa de desocupação. De acordo com o Report 8, a estimativa do total de desocupados obtida pela ACS foi maior do que aquela obtida no Censo. Pode-se supor que o resultado da ACS tem este comportamento por se tratar de uma média de 3 anos, refletindo, portanto, cenários econômicos muito distintos daquele observado na data de referência do Censo 2000, questão que merece maior análise e esclarecimentos.

De acordo com as informações publicadas no relatório 8 o rendimento domiciliar apresentou diferenças significativas em 7 das 10 classes de rendimento avaliadas e o rendimento médio de aposentadoria apurado pelo Censo de 2000 foi 12% superior ao da ACS, com diferença significativa em nove dos municípios analisados, não foi apresentada justificativa para esta diferença.

Entre as informações apresentadas, verificou-se que as estimativas da população ocupada por ocupação e por atividade foram analisadas em seu nível mais agregado, não apresentando diferenças significativas, entretanto não foi avaliado o comportamento destas variáveis em seu nível mais desagregado. Vale a pena lembrar que o Censo Demográfico é a fonte mais apropriada para análise em profundidade do mercado de trabalho e que, portanto, é fundamental avaliar o comportamento destas estimativas.

O indicador do tempo de deslocamento casa-trabalho apresentou diferenças estatisticamente significativas em 17 dos 36 municípios estudados.

7. Considerações sobre a investigação de famílias no Censo Demográfico e os estabelecimentos agropecuários.

Nesta seção apresentam-se algumas considerações da *Food and Agriculture Organization* - FAO quanto à integração entre os censos agropecuário e populacional nos países em desenvolvimento. Tais considerações foram apresentadas na versão preliminar do Programa Mundial para Censos Agropecuários 2010 (FAO, 2005).

Como resultado da crescente valorização da integração entre os programas de levantamento estatístico, conforme as recomendações internacionais, os países estão buscando cada vez mais novas maneiras de fortalecer este relacionamento entre os censos demográfico e agropecuário.

As recomendações incluídas no Programa da FAO para os Censos Agropecuários visam, em geral, otimizar recursos financeiros, quando as operações censitárias forem subseqüentes, como ocorreu no Brasil até o Censo de 1980.

A oportunidade de ligar dados sócio-demográficos do censo da população e dados econômicos do censo agropecuário deve, segundo a FAO, ser explorada, já que esta operacionalização pode adicionar valor analítico considerável às estatísticas de ambos os censos e reduzir custos do levantamento de dados.

A coordenação envolve diferentes pontos para serem considerados na organização, realização e análise das pesquisas, tais como:

- uso de definições e classificações comuns;

- compartilhamento de material operacional;

- utilizar a pesquisa demográfica como base para o planejamento da pesquisa agropecuária;

- sincronizar as duas operações de coleta;

- ligação dos dados das pesquisas.

Em muitos países em desenvolvimento, as unidades das duas pesquisas (domicílios e famílias na pesquisa demográfica, e estabelecimentos agropecuários na pesquisa econômica) são intimamente relacionadas, porque os envolvidos na maioria das atividades de produção agropecuária têm seus domicílios nos próprios estabelecimentos agropecuários.

Como o Censo Demográfico investiga famílias e indivíduos nos seus domicílios, a relação direta com os estabelecimentos do Censo Agropecuário só ocorre para a parte que compreende domicílios localizados no estabelecimento agropecuário. A ligação direta entre as duas pesquisas seria válida, ao menos, para o estudo do setor familiar da agropecuária, pois, em geral, admite-se que para esse setor, a coincidência entre as unidades é maior, mas esbarra-se na dificuldade da definição daquilo que se classifica como setor familiar. Adicionalmente, é sabido que existem estabelecimentos com mais de uma família residindo em seu interior, assim como há estabelecimentos de exploração familiar sem que nenhum membro da família resida nele.

O maior problema para a relação entre as pesquisas está na diferença das unidades estatísticas de cada uma, entretanto, a coincidência entre estabelecimento e família não é essencial para a que se possa maximizar as interações.

Coletar adicionalmente informações a respeito da atividade agrícola ao planejar o programa nacional do censo demográfico facilitaria a preparação de um censo agropecuário subsequente. O planejamento do trabalho de campo do Censo Agropecuário, por exemplo, se valeria de tais informações para a organização da carga de trabalho de cada recenseador.

O Censo Agropecuário tem um componente domiciliar/familiar que pode fundamentar a ligação com a base de dados da pesquisa demográfica. Havendo a possibilidade de identificação de unidades familiares das duas operações, o Censo Agropecuário não precisa levantar repetidamente um conjunto de informações, valendo-se do cruzamento entre as bases de dados.

Seria necessário associar, no Censo Agropecuário, um estabelecimento agropecuário a uma família particular e ligar esta família ao seu registro no Censo Demográfico. Como a uma família pode estar associado mais de um estabelecimento, a ligação apresenta certo grau de complexidade. De qualquer modo, parece importante para a ligação das informações entre as pesquisas que o Censo Agropecuário distinga claramente dados para famílias e dados dos estabelecimentos agropecuários. A possibilidade de ligar dados entre as duas coleções a partir de uma mesma unidade (família) permitiria o uso das informações sócio-demográficas do Censo Demográfico na tabulação e análise do Censo Agropecuário.

Dados adicionais para identificar as pessoas envolvidas em atividades agrícolas podem ser coletados no censo da população para ajudar a fornecer um painel para um censo agropecuário. Três itens normalmente incluídos em pesquisas domiciliares são de especial interesse para a análise da agropecuária: ocupação principal e secundária das pessoas economicamente ativas, atividade do estabelecimento onde trabalham as pessoas, posição na ocupação.

Um problema nos dados de trabalho agrícola em censos de população é o período de referência. Considerando a sazonalidade da agricultura, a informação sobre trabalho agrícola deveria ter como período de referência o ano.

No Brasil, diferente do que ocorre em vários outros países, somente 65% dos produtores moravam no próprio estabelecimento em 1996. Os 35% de estabelecimentos restantes somavam 61% da área total. Relacionar os produtores residentes no próprio estabelecimento agropecuário com o número de estabelecimentos agropecuários resultaria assim numa sub-enumeração de produtores e principalmente de área dos estabelecimentos agropecuários.

Por outro lado, enquanto foram recenseados cerca de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários, havia cerca de 10,5 milhões de pessoas ocupadas maiores de 14 anos que moravam nos estabelecimentos agropecuários.

Assim, conclui-se que no Brasil não há uma relação direta entre domicílio do produtor ou pessoal ocupado com o número de estabelecimentos agropecuários.

8. Atividades Futuras

Desenho Conceitual

- Análise das demandas dos usuários
 - Indicadores de Avaliação dos Desafios do Plano Plurianual - PPA
 - Grupo de Washington (Pessoas Portadoras de Deficiência)
 - Países do Cone Sul
 - UN - HABITAT
 - Food and Agriculture Organization - FAO
 - Metas do Milênio
 - Demandas de outros organismos internacionais
 - Outros
- Alterações propostas nas perguntas de temas existentes
- Elaboração da proposta a partir da análise das demandas
- Testes Cognitivos
- Provas Piloto

Análise das propostas de acumulação e avaliação dos indicadores

- Análise dos indicadores da ACS e do Censo Francês, estudo do efeito da acumulação.
- Proposta de indicadores para os diversos temas.
- Avaliação dos modelos de acumulação propostos para os diversos temas.

Consulta aos Usuários

- Usuários Internos
- Órgãos Governamentais: Ministérios, Secretarias, etc.
- Reuniões com a Comissão Consultiva do Censo Demográfico
- Reuniões com Especialistas por área temática
- Elaboração e envio de carta consulta aos usuários
- Reunião de Consulta Geral

Anexo I – Quadros: Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de censos dos Estados Unidos e França.

QUADRO 1

Características do domicílio

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Espécie	<p>1. Espécie:</p> <p>particular permanente particular improvisado coletivo</p> <p>(a folha de coleta informa se: é uso ocasional, vago, coletivo, não residencial)</p>	<p>34. O que melhor descreve esta habitação?</p> <p>casa móvel casa unifamiliar isolada casa unifamiliar geminada ou grupada edifício com 2 apartamentos edifício com 3 ou 4 apartamentos edifício com de 5 a 9 apartamentos edifício com de 10 a 19 apartamentos edifício com de 20 a 49 apartamentos edifício com 50 apartamentos ou mais barco, van, etc.</p>	<p>1. O que melhor descreve esta habitação?</p> <p>casa móvel casa unifamiliar isolada casa unifamiliar geminada ou grupada edifício com 2 apartamentos edifício com 3 ou 4 apartamentos edifício com de 5 a 9 apartamentos edifício com de 10 a 19 apartamentos edifício com de 20 a 49 apartamentos edifício com 50 apartamentos ou mais barco, van, etc.</p>	<p>(4). Categoria da habitação:</p> <p>residência principal habitação ocasional residência secundária habitação vaga caravana, habitação móvel</p>	<p>Categoria da habitação:</p> <p>residência principal habitação ocasional residência secundária habitação vaga caravana, habitação móvel</p> <p>Tipo de construção:</p> <p>Edifício residencial com uma única moradia isolado geminado ou grupado edifício residencial com 2 moradias ou mais edifício não-residencial construção provisória caravana ou habitação móvel</p>
Tipo de habitação	<p>PARA PARTICULAR PERMANENTE (2 a 23)</p> <p>2. Tipo: casa apartamento cômodo</p>			<p>1. Tipo de habitação: asilo para pessoas idosas quarto de hotel construção provisória ou improvisada peça independente casa individual habitação em domicílio coletivo habitação em imóvel não residencial</p>	<p>1. Tipo de habitação: casa apartamento asilo quarto de hotel casa improvisada peça independente</p>
Ano de construção		<p>35. Quando foi construído?</p> <p>1999 ou 2000 1995 a 1998 1990 a 1994 1980 a 1989 1970 a 1979 1960 a 1969 1950 a 1959</p>	<p>2. Quando foi construído?</p> <p>2000 ou posterior 1995 a 1999 1990 a 1994 1980 a 1989 1970 a 1979 1960 a 1969 1950 a 1959</p>	<p>2. Ano de construção do imóvel:</p> <p>antes de 1915 de 1915 a 1948 de 1949 a 1967 de 1968 a 1974 de 1975 a 1981 de 1982 a 1989 de 1990 a 1999 1999 ou posterior:</p>	<p>2. Ano de construção do imóvel:</p> <p>antes de 1949 de 1949 a 1974 de 1975 a 1981 de 1982 a 1989 de 1990 a 1999 1999 ou posterior:</p> <p>em construção</p>

QUADRO 1

Características do domicílio

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
		1940 a 1949 1939 ou anteriormente	1940 a 1949 1939 ou anteriormente	em construção	
Ano em que passou a residir no domicílio		36. Em que ano se mudou para esta habitação? 1999 ou 2000 1995 a 1998 1990 a 1994 1980 a 1989 1970 a 1979 1969 ou anteriormente	3. Em que ano a pessoa de referência se mudou para esta casa? Mês e ano	6. Em que ano se mudou para esta habitação?	8. Em que ano se mudou para esta habitação?
Número de cômodos	3. Quantos cômodos?	37. Número de cômodos (categorias desagregadas até 9 peças)	7. Número de cômodos (categorias desagregadas até 9 peças)	3. Número de cômodos	4. Número de cômodos
Número de dormitórios	4. Quantos cômodos servem de dormitório?	38. Número de dormitórios (categorias desagregadas até 4 dormitórios)	8. Número de dormitórios (categorias desagregadas até 4 dormitórios)		
Área				4. Área da habitação: menos de 40 m ² de 40 a menos de 70 m ² de 70 a menos de 100 m ² de 100 a menos de 150 m ² 150 m ² ou mais	5. Área da habitação: menos de 25 m ² de 25 a menos de 40 m ² de 40 a menos de 70 m ² de 70 a menos de 100 m ² de 100 a menos de 150 m ² 150 m ² ou mais
Condição de ocupação do imóvel	5. Este domicílio é: próprio já pago próprio, ainda pagando alugado cedido por empregador cedido de outra forma outra condição	33. Esta casa ou apartamento ou casa móvel é: própria de algum morador (ainda pagando) própria de algum morador (já paga) alugada cedida	17. Esta casa ou apartamento ou casa móvel é: própria de algum morador (ainda pagando) própria de algum morador (já paga) alugada cedida	5, Você é: proprietário locatário ou sublocatário de imóvel alugado vazio locatário ou sublocatário de imóvel alugado mobiliado ou quarto de hotel imóvel cedido	6, Você é: proprietário locatário ou sublocatário de imóvel alugado vazio locatário ou sublocatário de imóvel alugado mobiliado ou quarto de hotel imóvel cedido
Condição de ocupação do terreno	6. O terreno onde se localiza é:				

QUADRO 1

Características do domicílio

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
	próprio cedido outra condição				
Abastecimento de água e instalações sanitárias	7. Forma de abastecimento de água: rede geral poço ou nascente outra 8. A água utilizada chega: canalizada em pelo menos 1 cômodo canalizada só na propriedade não canalizada 9. Quantos banheiros existem? 10. Existe sanitário no terreno?	39. Tem encanamento completo? (água fria e quente, descarga e chuveiro)	9. Tem encanamento completo? (água fria e quente, descarga e chuveiro)	8. Instalações sanitárias: sem banheira ou ducha banheira ou ducha em cômodo não reservado à toilette 1 sala de banho 2 salas de banho ou mais 9. WC: no interior do domicílio?	9. Quais são as instalações sanitárias: sem banheira ou ducha banheira ou ducha em cômodo não reservado à toilette sala(s) de banho
Esgotamento sanitário	11. Escoadouro: rede geral fossa séptica fossa rudimentar vala rio, lago ou mar outro			10. Esgotamento de águas usadas: esgoto fossa séptica outra situação	
Forma de aquecimento				11. Forma de aquecimento: aquecimento central coletivo aquecimento central individual aquecimento elétrico outra forma	10. Forma de aquecimento: aquecimento central coletivo aquecimento central individual aquecimento elétrico chaminé, cozinha, fogão, etc.
Combustível utilizado para aquecimento		42. Principal combustível para aquecimento: gás encanado gás engarrafado eletricidade	13. Principal combustível para aquecimento: gás encanado gás engarrafado eletricidade	12. Principal combustível para aquecimento: aquecimento urbano gás encanado "fioul (mazout)"	11. Principal combustível para aquecimento: aquecimento urbano gás encanado "fioul (mazout)"

QUADRO 1

Características do domicílio

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
		diesel, querosene, etc carvão madeira energia solar outra não usa combustível	diesel, querosene, etc carvão madeira energia solar outra não usa combustível	eletricidade gás engarrafado carvão madeira	eletricidade gás engarrafado outro
Garagem				13. Tem lugar reservado para estacionar dentro do imóvel ou propriedade?	13. Tem lugar reservado para estacionar dentro do imóvel ou propriedade?
Número de automóveis	22. Número de automóveis para uso particular	43. Quantos automóveis os moradores têm? (categorias desagregadas até 5 automóveis)	12. Quantos automóveis os moradores têm? (categorias desagregadas até 5 automóveis)	14. Quantos automóveis os moradores têm?	12. Quantos automóveis os moradores têm?
Atividade agrícola		44. CASA ISOLADA OU MÓVEL: a) Existe um "empreendimento" nesta propriedade? (de qualquer atividade) Sim Não b) Qual o tamanho (acres) da propriedade? menos de 1 acre - siga 45 de 1 a 9,9 10 ou mais c) Qual foi, em 1999, o valor da venda de produtos agrícolas desta propriedade? 0 de 1 a 999 de 1.000 a 2.499 de 2.500 a 4.999 de 5.000 a 9.999 10.000 ou mais	CASA ISOLADA OU MÓVEL: 4. Qual o tamanho (acres) da propriedade? menos de 1 acre - siga 6 de 1 a 9,9 acres 10 ou mais acres 5. Qual foi, nos últimos 12 meses, o valor da venda de produtos agrícolas desta propriedade? 0 de 1 a 999 de 1.000 a 2.499 de 2.500 a 4.999 de 5.000 a 9.999 10.000 ou mais 6. Existe um "empreendimento" nesta propriedade? (de qualquer atividade) Sim Não	15. Esta habitação é sede de um empreendimento agrícola? Não Sim a) superfície agrícola utilizada __ _ hectares __ _ ares b) tipo de produção agrícola: policultura horticultura pomar criação de bovinos ou ovinos criação de porcos ou aves	

QUADRO 1

Características do domicílio

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
				agropecuária criação de bovinos e aves outro	
Elevador					3. Esta habitação é servida por um elevador?
Cozinha completa		40. Tem cozinha completa? (pia com água encanada, fogão, geladeira)	10. Tem cozinha completa? (pia com água encanada, fogão, geladeira)		
Telefone	19. Tem linha telefônica instalada?	41. Tem telefone fixo ou móvel do qual pode receber e fazer ligações?	11. Tem telefone fixo ou móvel do qual pode receber e fazer ligações?		
Gastos		<p>45. Qual o custo anual deste domicílio com:</p> <p>a) eletricidade US\$. está incluído no condomínio não tem este gasto</p> <p>b) gás: US\$. está incluído no condomínio não tem este gasto</p> <p>c) água e esgoto: US\$. está incluído no condomínio não tem este gasto</p> <p>d) óleo, carvão, madeira, etc. US\$. está incluído no condomínio não tem este gasto</p> <p>46. Para DOMICÍLIOS ALUGADOS</p> <p>a) valor do aluguel mensal b) este aluguel inclui alguma alimentação</p> <p>Para DOMICÍLIOS PRÓPRIOS (49 a 53):</p>	<p>14. Qual o custo do último mês deste domicílio com:</p> <p>a) eletricidade US\$. está incluído no condomínio não tem este gasto</p> <p>b) gás: US\$. está incluído no condomínio não tem este gasto</p> <p>c) água e esgoto: US\$. está incluído no condomínio não tem este gasto</p> <p>d) óleo, carvão, madeira, etc. US\$. está incluído no condomínio não tem este gasto</p> <p>18. Para DOMICÍLIOS ALUGADOS</p> <p>a) valor do aluguel mensal b) este aluguel inclui alguma alimentação</p> <p>Para DOMICÍLIOS PRÓPRIOS (19 a 23):</p>		

QUADRO 1

Características do domicílio

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
		47. Valor da prestação? Inclui o IPTU? Inclui seguro? 48. Tem uma segunda hipoteca? Valor da hipoteca 49. Valor do IPTU 50. Valor anual do seguro 51. Valor de venda da propriedade 52. Valor mensal do condomínio 53. Para casas móveis: paga prestação? Quanto?	22. Valor da prestação? Inclui o IPTU? Inclui seguro? 23. Tem uma segunda hipoteca? Valor da hipoteca 20. Valor do IPTU 21. Valor anual do seguro 19. Valor de venda da propriedade 16. Valor mensal do condomínio 24. Para casas móveis: paga prestação? Quanto? 15. Nos últimos 12 meses, algum morador recebeu " <i>food stamps</i> " Quanto?		
Destino do lixo	12. Destino do lixo: coletado diretamente colocado em caçamba queimado enterrado jogado em terreno baldio jogado no rio, lago ou mar outro				

QUADRO 1

Características do domicílio

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Iluminação elétrica	13. Iluminação elétrica				
Bens duráveis	14. Rádio 15. Geladeira 16. Videocassete 17 Máquina de lavar roupa 18. Forno de microondas 20 Microcomputador 21. Número de TVs 23. Número de aparelhos de ar condicionado				
Moradia			25. a) Você ou algum membro do domicílio vive ou está hospedado neste endereço o ano inteiro? Sim (encerre a parte) Não (siga 25 b) b) Por quantos meses no ano os membros deste domicílio ficam neste endereço? c) Qual o principal motivo para os membros deste domicílio ficarem neste endereço? . este é o endereço permanente . este é um endereço sazonal ou de férias . por ser perto do trabalho . por estar próximo do colégio ou faculdade . para procurar uma moradia permanente . Outros: especifique		

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, INSEE, Census Bureau.

Nota: Os números indicados em cada pergunta são os utilizados nos quesitos dos questionários das pesquisas.

(1) Questionário da amostra. (2) Censo Contínuo Francês.

QUADRO 2
Características Demográficas
Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Nome	Nome	1. Nome	Nome	1. Nome	Nome
Telefone	-	2. Telefone (somente do responsável pelo domicílio)	Telefone (somente do responsável pelo domicílio)	-	-
Sexo	1. Sexo	3. Sexo	1. Sexo	3. Sexo	1. Sexo
Idade e data de nascimento	5,6,7. Idade e data de nascimento	4. Idade e data de nascimento	2. Idade e data de nascimento	5. Data de Nascimento	2. Data de Nascimento
Relação com o responsável pelo domicílio	2. Relação com o responsável pelo domicílio (pessoa responsável, cônjuge/companheiro, filho/enteado, pai/mãe/sogra(a), neto/bisneto, irmão/irmã, outro parente, agragado, pensionista, empregado doméstico, partente do empregado doméstico, individual em domicílio coletivo)	2. Relação com a pessoa 1 (3)(de parentesco: esposo/esposa, filho/filha natural, filho/filha adotado, enteado(a), irmão/irmã, pai/mãe, neto(a), sogro(a), genro/nora, outro parente, especificar; sem parentesco: pensionista, companheiro de quarto ou de domicílio, casal em união consensual, criança sob tutela, outra	3. Relação com a pessoa 1 (3)(de parentesco: esposo/esposa, filho/filha natural, filho/filha adotado, enteado(a), irmão/irmã, pai/mãe, neto(a), sogro(a), genro/nora, outro parente, pensionista, companheiro de quarto ou de domicílio, casal em união consensual, criança sob tutela, outra	Parentesco ou relação com referência à pessoa inscrita na primeira linha(4): aberta citando exemplos (esposo, esposa, cônjuge em união livre, filho, filha, mãe, pai, neto, nora, sobrinho, amigo, sub-locatário, etc.)	Laço de parentesco ou relação com referência à pessoa inscrita na primeira linha(4): aberta citando exemplos (esposo, esposa, cônjuge em união livre, filho, filha, mãe, pai, sub-locatário, etc.)
Relação com o responsável pela família	3. Relação com o responsável pela família (pessoa responsável, cônjuge/companheiro, filho/enteado, pai/mãe/sogra(a), neto/bisneto, irmão/irmã, outro parente, agragado, pensionista, empregado doméstico, partente do empregado doméstico, individual em domicílio coletivo)	-	-	-	-
Número da família	4. Número da família a que pertence	-	-	-	-
Origem latina	-	5. Se a pessoa é espanhola, hispânica ou latina	5. Se a pessoa é espanhola, hispânica ou latina	-	-
Religião ou culto	9. Religião ou culto (livre/aberta)	-	-	-	-
Ancestralidade ou origem étnica	-	10. Ancestralidade ou origem étnica	12. Ancestralidade ou origem étnica	-	-
Língua estrangeira falada	-	11. Se há uma outra língua falada na residência além do Inglês e qual é essa outra língua falada na residência	13. Se há uma outra língua falada na residência além do Inglês e qual é essa outra língua falada na residência	-	-
Fluência na língua inglesa	-	10. Ancestralidade ou origem étnica	13. Fluência na língua inglesa	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; INSEE; U.S. Census Bureau.

(1) Questionário da Amostra.

(2) Censo Contínuo Francês

(3) Entende-se por pessoa 1 aquela que é proprietária, está comprando ou aluga a casa, apartamento ou casa móvel. Na falta dessa pessoa, a pessoa 1 é qualquer adulto que vive no domicílio.

(4) Não há instruções impressas no questionário para a identificação da pessoa a ser inscrita na primeira linha, há apenas um exemplo de família nuclear onde se lista o Homem seguido de sua cônjuge e dos dois filhos, da primeira à quarta linha respectivamente.

QUADRO 3
Cor ou raça

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Cor ou raça	8. Cor ou raça (branca, preta, amarela, parda ou indígena)	6. Raça(3) (branca, preta, afroamericano ou negro, índio americano ou nativo do Alasca, índio asiático, chinês, filipino, japonês, coreano, vietnamita, outra raça asiática, havaiano, guamaniano ou chamorro, samoano, de outra ilha do Pacífico, outra raça...)	6. Raça(3) (branca, preta ou afroamericano, índio americano ou nativo do Alasca, índio asiático, chinês, filipino, japonês, coreano, vietnamita, outra raça asiática, havaiano, guamaniano ou chamorro, samoano, de outra ilha do Pacífico, outra raça...)	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; INSEE; U.S. Census Bureau.

(1) Questionário da Amostra.

(2) Censo Contínuo Francês

(3) What is this person's race? Mark (X) one or more races to indicate what this person considers himself/herself to be.

QUADRO 4
Pessoas portadoras de deficiência
Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Pessoas portadoras de deficiência	Para todas as pessoas	Para todas as pessoas, com exceção para o último bloco	Para todas as pessoas com 5 anos ou mais de idade, com exceção para o último bloco		
	<p>10. mental permanente limitadora de atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar,etc)</p> <p>11. visual (a avaliação deve ser feita com a utilização de óculos ou lente de contato, quando o entrevistado fizer uso). Avalia diversos graus de severidade (incapaz,grande dificuldade permanente, alguma dificuldade permanente ou nenhuma dificuldade)</p> <p>12. auditiva (a avaliação deve ser feita com a utilização de aparelho auditivo, quando o entrevistado fizer uso). Avalia diversos graus de severidade (incapaz,grande dificuldade permanente, alguma dificuldade permanente ou nenhuma dificuldade)</p> <p>13. motora (a avaliação consta da capacidade de caminhar/subir escadas e deve ser feita com a utilização de prótese,bengala ou aparelho auxiliar, quando o entrevistado fizer uso). Avalia diversos graus de severidade (incapaz,grande dificuldade permanente, alguma dificuldade permanente ou nenhuma dificuldade)</p> <p>14. física : paralisia permanente total,paralisia permanente das pernas, paralisia permanente de um dos lados do corpo e falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar</p>	<p>16a. visual: cegueira ou deficiência visual severa permanente</p> <p>16a. auditiva: surdez ou deficiência auditiva severa permanente</p> <p>16b. motora: investiga deficiência permanente que limite um ou mais atividades físicas básicas (caminhar, subir escadas, etc)</p>	<p>15a. visual: cegueira ou deficiência visual severa permanente</p> <p>15a. auditiva: surdez ou deficiência auditiva severa permanente</p> <p>15b. motora: investiga deficiência permanente que limite um ou mais atividades físicas básicas (caminhar, subir escadas, etc)</p>		

QUADRO 4
Pessoas portadoras de deficiência
Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Pessoas portadoras de deficiência		17. Avalia se por causa de condições físicas, mentais ou emocionais, nos últimos seis meses ou mais , a pessoa tem alguma dificuldade em realizar: a) dificuldade de aprendizado, memória ou concentração; b) dificuldade de se vestir, tomar banho ou se cuidar dentro de casa.	16,17. Avalia se por causa de condições físicas, mentais ou emocionais, nos últimos seis meses ou mais , a pessoa tem alguma dificuldade em realizar: 16. a) dificuldade de aprendizado, memória ou concentração; b) dificuldade de se vestir, tomar banho ou se cuidar dentro de casa.		
		Para pessoas com 16 anos ou mais de idade: c) dificuldade de sair de casa sozinho para fazer compras ou ir ao médico; d) dificuldade de trabalhar fora	Para pessoas com 15 anos ou mais de idade: 17.a) dificuldade de sair de casa sozinho para fazer compras ou ir ao médico; b) dificuldade de trabalhar fora		

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; INSEE; U.S. Census Bureau.

(1) Questionário da Amostra.

(2) Censo Contínuo Francês

QUADRO 5
Educação

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Alfabetização	28. Sabe ler e escrever? sim não	-	-	-	-
Frequência à escola ou creche	29. Freqüenta escola ou creche? sim não	8a. Em qualquer momento desde 1 de fevereiro de 2000, a pessoa freqüentou colégio ou faculdade? não, não freqüentou desde 1 de fevereiro - passe para o quesito... sim, colégio público, faculdade pública sim, colégio privado, faculdade privada	10a. Em qualquer momento nos últimos 3 meses a pessoa freqüentou colégio ou faculdade? não, não freqüentou desde 1 de fevereiro - passe para o quesito... sim, colégio público, faculdade pública sim, colégio privado, faculdade privada	7. Está matriculado (a) para o ano escolar 1998-1999 em estabelecimento de ensino? sim não Se sim, o estabelecimento está situado: no município onde reside em outro município (ou outro distrito) - indique esse outro município ou distrito	4. Está matriculado em estabelecimento de ensino no corrente ano? sim não Se sim, o estabelecimento está situado: no município onde reside em outro município (ou outro distrito) - indique esse outro município ou distrito
Curso que freqüenta	30. Qual é o curso que freqüenta? Creche Pré-escolar Classe de alfabetização Alfabetização de adultos Ensino fundamental ou 1º grau – regular seriado Ensino fundamental ou 1º grau – regular não seriado Supletivo (Ensino fundamental ou 1º grau) Ensino médio ou 2º grau – regular seriado Ensino médio ou 2º grau – regular não seriado Supletivo (Ensino médio ou 2º grau) Pré-vestibular Superior – graduação Mestrado ou doutorado	8b. Qual série ou grau a pessoa freqüentava? berçário, pré-escola jardim de infância 1- 4 série 5-8 série 9-12 série graduação (1 ao último semestre da faculdade) pós-graduação, mestrado, doutorado ou escola profissional (ex. Direito, Medicina, Odonto)	10b. Qual série ou grau a pessoa freqüentava? berçário, pré-escola jardim de infância 1- 4 série 5-8 série 9-12 série graduação (1 ao último semestre da faculdade) pós-graduação, mestrado, doutorado ou escola profissional (ex. Direito, Medicina, Odonto)	-	-

QUADRO 5
Educação

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Série que freqüenta	31. Qual é a série que freqüenta? Primeira Segunda Terceira Quarta Quinta Sexta Sétima Oitava Curso não seriado				
Curso mais elevado freqüentado	32. Qual é o curso mais elevado que freqüentou, no qual concluiu pelo menos uma série? alfabetização de adultos antigo primário antigo ginásio antigo clássico, científico, etc. ensino fundamental ou 1º grau ensino médio ou 2º grau superior – graduação mestrado ou doutorado nenhum	9. Qual o maior grau ou nível escolar a pessoa completou? (se ainda estiver cursando, marque a série anterior ou maior grau recebido nenhuma série concluída creche à 4 série 5 ou 6 série 7 ou 8 série 9 10 11 12, sem diploma 2 grau – diploma de 2 grau ou equivalente	9. Qual o maior grau ou nível escolar a pessoa completou? (se ainda estiver cursando, marque a série anterior ou maior grau recebido nenhuma série concluída creche à 4 série 5 ou 6 série 7 ou 8 série 9 10 11 12, sem diploma 2 grau – diploma de 2 grau ou equivalente	Que nível de estudos atingiu? escola primária secundário, classes de 6ª à 3ª, classes de segunda, primeira ou terminal superior (faculdade, IUT, etc.)	
Última série concluída com aprovação	33. Qual é a última série concluída com aprovação? Primeira Segunda Terceira Quarta Quinta Sexta Sétima Oitava Curso não seriado nenhuma	alguns créditos mas menos de 1 ano 1 ou mais anos de faculdade, sem diploma bacharel mestrado profissional (ex. Direito, Medicina, Odontologia) doutorado	alguns créditos mas menos de 1 ano 1 ou mais anos de faculdade, sem diploma bacharel mestrado profissional (ex. Direito, Medicina, Odontologia) doutorado		

QUADRO 5
Educação

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Curso concluído	34. Concluiu o curso no qual estudou? sim não	-	-	-	-
Espécie do curso mais elevado concluído	35. Qual é a espécie do curso mais elevado concluído? superior (graduação, mestrado ou doutorado)- especifique não superior			10. Indique o último diploma obtido nenhum certificado de estudos primários BEPC (certificado do primeiro ciclo), CAP (certificado de habilitação profissional), BEP Bacharelado geral (filosofia, ciências exatas, matemática elementar) Bacharelado tecnológico ou profissional, certificado profissional ou técnico, outro certificado, capacitação em direito Diploma universitário de 1º ciclo, BTS, DUT, diploma das profissões sociais ou da saúde Diploma universitário de 2º ou 3º ciclo (inclusive medicina, farmácia, odontologia), diploma de engenharia, etc.	9. Que diploma(s) você tem? Não foi escolarizado Nenhum diploma, mas escolaridade até o primário ou secundário Nenhum diploma, mas escolaridade além do secundário CEP (certificado de estudos primários) BEPC, certificado elementar, certificado do secundário CAP (habilitação profissional) BEP Bacharelado geral, certificado superior Bacharelado tecnológico ou profissional, certificado profissional ou de técnico, BEA, BEC, BEI, BEH, capacitação em direito Diploma de 1º ciclo universitário, BTS, DUT, diploma das profissões sociais ou da saúde, de enfermeiro Diploma de 2º ou 3º ciclo universitário (inclusive medicina, farmácia, odontologia), diploma de engenharia, de escola superior, doutorado, etc

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; INSEE; U.S. Census Bureau.

(1) Questionário da Amostra.

(2) Censo Contínuo Francês

QUADRO 6
Fecundidade, mortalidade infantil e migração
Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
Fecundidade	62 à 67 Quantos filhos nascidos vivos teve até a data de referência?; Dos filhos que teve quantos estavam vivos até a data de referência da pesquisa? Qual é o sexo do último filho nascido vivo até a data de referência da pesquisa? Qual a data de nascimento ou idade presumida do último filho nascido vivo até a data de referência da pesquisa? O último filho nascido vivo estava vivo na data de referência da pesquisa? Quantos filhos nascido mortos teve até a data de referência da pesquisa?	-	18. Se a mulher teve filho nos últimos 12 meses (APENAS SE A MULHER POSSUIR DE 15 À 50 ANOS DE IDADE)	-	-
Migração	4.15-Mora neste município desde que nasceu? 1. Sim <input type="checkbox"/> (Passe para o quesito4.27) 2.Não 4.16-Há quanto tempo mora sem interrupção neste município. <input type="checkbox"/> 4.17-Nasceu neste município ? 1.Sim(passar 4.22) 2. Não 4.18-Nasceu nesta UF? 1.Sim(passar 4.22) 2. Não 4.19-Qual a sua nacionalidade? 1. Brasileiro Nato(passar 4.21) 2.Naturalizado Brasileiro 3.Estrangeiro 4.20-Em que ano fixou residência no Brasil? 4.21-Qual é a UF ou país estrangeiro de nascimento? 4.22-Há quantos anos mora sem interrupção nesta UF? Se menos de 10 anos, siga 4.23. Caso contrário 4.24 4.23- Qual a Unidade da Federação ou país estrangeiro de residência anterior. 4.24- Onde residia em 31 de julho de 1995? 1. Neste município, na zona urbana Passar para o quesito 4.27 2. Neste município, na zona rural 4.27 3. Em outro município, na zona urbana Siga quesito 4.25 4. Em outro município, na zona rural 4.25 5. Em outro país <input type="checkbox"/> Passe para o quesito 4.26 6. Não era nascido <input type="checkbox"/> Passe para o quesito 4.27 4.25- Em que município residia em 31 de julho de 1995. 4.26- Em que UF ou país estrangeiro residia em 31 de julho de 1995. 4.27- Em que município e UF ou país estrangeiro trabalha ou estuda? 1.Neste município 2.Não trabalha, nem estuda 3.Sigla da UF 4.Nome do município ou do país estrangeiro	Investiga a nacionalidade, incluindo naturalizados e nascidos em territórios americanos fora das fronteiras e se o indivíduo residia naquela casa cinco anos antes. 12.Onde esta pessoa nasceu? 13.Esta pessoa é cidadã americana? 14. Quando esta pessoa veio morar nos Estados Unidos? 15a.Esta pessoa morava nesta casa ou apartamento cinco anos atrás (1 de Abril 1995)? 15b. Onde esta pessoa morava cinco anos atrás? Nome da cidade, condado ou código postal. Esta pessoa mora dentro dos limites da cidade ou condado?	Investiga a nacionalidade, incluindo naturalizados e nascidos em territórios americanos fora das fronteiras e se o indivíduo residia naquela casa cinco anos antes. 7.Onde esta pessoa nasceu? 8.,Esta pessoa é cidadã americana? 9. Quando esta pessoa veio morar nos Estados Unidos? 14a.Esta pessoa morava nesta casa ou apartamento um ano atrás? 14b. Onde esta pessoa morava um ano atrás? Nome da cidade, condado ou código postal. 14c. Esta pessoa mora dentro dos limites da cidade ou condado?	5,6 e 8. Investiga a nacionalidade incluindo naturalizados e seu país de origem. Neste censo investiga-se onde a pessoa morava em 01/01/1990, com as seguintes opções de respostas: - No mesmo endereço atual; em outro domicílio na mesma comuna, com nome da mesma e do departamento respectivo.Em outra comuna, com nome da mesma e do departamento respectivo	3 e 5. Investiga a nacionalidade incluindo naturalizados e seu país de origem. Neste censo investiga-se onde a pessoa morava em 01/01/1999, com as seguintes opções de respostas: - No mesmo endereço atual; em outro domicílio na mesma comuna, com nome da mesma e do departamento respectivo.Em outra comuna, com nome da mesma e do departamento respectivo

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; INSEE; U.S. Census Bureau.

(1) Questionário da Amostra.

(2) Censo Contínuo Francês

QUADRO 7
Nupcialidade

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França		
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000 (1)	American Community Survey 2004	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)	
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					Pessoas de 14 anos ou mais de idade
Nupcialidade	<p>36. Vive em companhia de cônjuge ou companheiro? sim não, mas viveu nunca viveu</p> <p>37. Qual é(era) a natureza da última união? casamento civil e religioso só casamento civil união consensual nunca viveu</p> <p>38. Qual é o seu estado civil? casado(a) desquitado(a) ou separado(a) judicialmente divorciado(a) viúvo(a) solteiro(a)</p>	<p>7. Qual a situação matrimonial da pessoa? casado(a) viúvo(a) divorciado(a) separado(a) nunca casado</p>	<p>4. Qual a situação matrimonial da pessoa? casado(a) viúvo(a) divorciado(a) separado(a) nunca casado</p>	<p>4. Situação matrimonial legal solteiro(a) casado(a) viúvo(a) divorciado(a)</p>	<p>7. Vive em companhia de alguém? sim não</p> <p>8. Qual a situação matrimonial legal? solteiro(a) casado(a) viúvo(a) divorciado(a)</p>	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000; INSEE; U.S. Census Bureau.

(1) Questionário da Amostra.

(2) Censo Contínuo Francês

QUADRO 8

Características de trabalho

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (23 a 29 de julho) (1)	Censo 2000 (1 de abril)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	Pessoas de 15 anos ou mais de idade		Pessoas de 14 anos ou mais de idade	
Situação de trabalho (filtro inicial)	<p>39. Na semana de ..., trabalhou em alguma atividade remunerada?</p> <p>40. Na semana de ..., tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado?</p> <p>41. Na semana de ..., ajudou, sem remuneração, no trabalho exercido por pessoa conta própria ou empregadora, moradora no domicílio, ou como aprendiz ou estagiário?</p> <p>42. Na semana de ..., ajudou, sem remuneração, no trabalho exercido por pessoa moradora no domicílio empregada em atividade em atividade de cultivo, extração vegetal, criação de animais, caça, pesca ou garimpo?</p> <p>43. Na semana de ..., trabalhou em atividade de cultivo, extração vegetal, criação de animais ou pesca, destinados à alimentação de pessoas moradoras no domicílio?</p>	21. Trabalhou na última semana?	23. Trabalhou na última semana?	11. Qual é sua situação? Trabalha Não trabalha	10. Qual é sua situação principal? Ocupado Aprendiz Estudante Desocupado Aposentado Afazeres domésticos Outra situação 11. Você trabalha atualmente?
Procura de trabalho	Não-ocupados 55. No período de ... (30 dias), tomou alguma providência para conseguir trabalho?	Não-ocupados na última semana 25. a. Estava em "layoff", na semana passada? b. Estava temporariamente ausente do trabalho, na semana passada? c. Se estava em "layoff": vai retornar nos próximos 6 meses? d. Procurou trabalho nas 4 últimas semanas?	Não-ocupados na última semana 29. a. Estava em "layoff", na semana passada? b. Estava temporariamente ausente do trabalho, na semana passada? c. Se estava em "layoff": vai retornar nos próximos 6 meses?	Se não trabalhou 12. Você é: Estudante ou aluno Estagiário não-remunerado Desocupado	12. Apenas indica que as perguntas 13 a 16 se aplicam a quem não trabalha atualmente

QUADRO 8

Características de trabalho

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (23 a 29 de julho) (1)	Censo 2000 (1 de abril)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	Pessoas de 15 anos ou mais de idade		Pessoas de 14 anos ou mais de idade	
		e. Se achasse trabalho, poderia ter começado a trabalhar na última semana? ("layoff" é a suspensão temporária do contrato de trabalho)	30. Procurou trabalho nas 4 últimas semanas? 31. Se achasse trabalho, poderia ter começado a trabalhar na última semana?	Aposentado Outra situação 13. Procurou trabalho: Não procurou trabalho Procurou trabalho: há menos de um ano há mais de um ano	16. Procurou trabalho: Não procurou trabalho Procurou trabalho: há menos de um ano há mais de um ano
Situação de trabalho anterior		26. Quando foi seu último trabalho? 1995 a 2000 antes de 1995	32. Quando foi seu último trabalho? nos últimos 12 meses de 1 a 5 anos atrás há mais de 5 anos	14. Você já trabalhou? Não Sim -> qual era sua ocupação principal?	13. Você já trabalhou? 14. Neste trabalho anterior, você era: empregado ou estagiário autônomo ajudante não-remunerado 15. Qual era sua ocupação, nesse trabalho?
	Para ocupados na semana	Para ocupados nos últimos 5 anos		Para ocupados	
Número de trabalhos	44. Quantos trabalhos tinha na semana de ...?				
Ocupação	45. Qual era sua ocupação no trabalho principal da semana de ...?	28. Ocupação a. Qual a ocupação? b. Quais as tarefas/funções mais importantes?	39. Qual sua ocupação? 40. Quais as tarefas/funções mais importantes?	15. Ocupação atual (se é funcionário público, especifique sua categoria)	25. Para autônomos: Qual é sua ocupação? 29. Para assalariados: Qual é sua ocupação principal?
Jornada de trabalho	53. Quantas horas trabalhava habitualmente por semana no trabalho principal? 54. Quantas horas trabalhava habitualmente por semana nos demais trabalhos?	30. No último ano, 1999, trabalhou? a) sim ou não SE SIM:	33. Nos últimos 12 meses, quantas semanas trabalhou? 34. Nos últimos 12 meses, quantas horas trabalhou por semana?	16. Você trabalha: em tempo integral? em tempo parcial?	

QUADRO 8

Características de trabalho

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (23 a 29 de julho) (1)	Censo 2000 (1 de abril)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	Pessoas de 15 anos ou mais de idade		Pessoas de 14 anos ou mais de idade	
		b) quantas semanas c) quantas horas por semana		mais de meio período meio período ou menos	22. Seu trabalho é: em tempo integral? em tempo parcial?
Atividade	46. Qual era a atividade principal do empreendimento em que trabalhava na semana de ...?	27. Atividade ou empregador a) Para quem trabalha? (nome da empresa) b) Atividade da estabelecimento c) Era principalmente: manufatura comércio atacadista comércio varejista outros 22. Onde trabalhou na última semana: a) endereço b) nome da cidade c) é na sua cidade? d) nome da cidade? e) nome do estado ou país f) CEP	36. Atividade ou empregador a) Para quem trabalha? (nome da empresa) 37. Atividade da estabelecimento 38 Era principalmente: manufatura comércio atacadista comércio varejista outros 24. Onde trabalhou na última semana: a) endereço b) nome da cidade c) é na sua cidade? d) nome da cidade? e) nome do estado ou país f) CEP	18. Onde você trabalha? a) Endereço de seu local de trabalho É na mesma "comuna" que reside? b) Nome ou razão social da empresa em que trabalha c) Endereço da empresa d) Atividade da empresa	18. Nome ou razão social da empresa em que trabalha 19. Atividade da empresa 20. Endereço de seu local de trabalho É na mesma "comuna" que reside? Se não: em que "comuna"
Meio de transporte utilizado		23. Como ia normalmente para o trabalho? a) carro b) ônibus c) bonde d) trem e) metrô f) táxi g) não usa transporte (trabalha em casa) h) vai sempre a pé 23. Se for "carro": quantas pessoas vão juntas?	25. Como ia normalmente para o trabalho? a) carro b) ônibus c) bonde d) trem e) metrô f) táxi g) não usa transporte (trabalha em casa) h) vai sempre a pé 26. Se for "carro": quantas pessoas vão juntas?	19. Qual o meio de transporte utilizado para ir trabalhar? não usa transporte (trabalha em casa) vai sempre a pé um único meio de transporte: duas rodas veículo particular transporte coletivo vários meios de transporte	21. Qual o meio de transporte utilizado para ir trabalhar? não usa transporte (trabalha em casa) vai sempre a pé duas rodas veículo, caminhão ou furgão transporte coletivo

QUADRO 8

Características de trabalho

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (23 a 29 de julho) (1)	Censo 2000 (1 de abril)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	Pessoas de 15 anos ou mais de idade		Pessoas de 14 anos ou mais de idade	
		24. Tempo casa-trabalho?	27 e 28. Tempo casa-trabalho?		
Posição na ocupação	<p>47. Nesse trabalho era:</p> <p>trabalhador doméstico com carteira assinada</p> <p>trabalhador doméstico sem carteira assinada</p> <p>empregado com carteira assinada</p> <p>empregado sem carteira assinada</p> <p>empregador</p> <p>conta própria</p> <p>aprendiz ou estagiário não-remunerado em ajuda a membro do domicílio</p> <p>trabalhador na produção para o próprio consumo</p> <p>48. PARA EMPREGADOS SEM CARTEIRA: Era empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos ou como militar?</p> <p>49. PARA EMPREGADORES: Quantos empregados trabalhavam nesse empreendimento em julho de 2000?</p>	<p>29. Você é:</p> <p>empregado de empresa privada</p> <p>empregado de ONG</p> <p>funcionário público: municipal, estadual ou federal</p> <p>autônomo</p> <p>não-remunerado</p>	<p>35. Você é:</p> <p>empregado de empresa privada</p> <p>empregado de ONG</p> <p>funcionário público: municipal, estadual ou federal</p> <p>autônomo</p> <p>não-remunerado</p>	<p>20. Você é:</p> <p>autônomo?</p> <p>chefe assalariado de uma empresa</p> <p>assalariado</p> <p>21. Para autônomos e chefes assalariados: Quantos empregados? nenhum; 1 ou 2; 3 a 9; 10 ou mais</p> <p>17. Sua atividade principal é de ajuda no trabalho de um membro da família?</p> <p>Para EMPREGADOS</p> <p>22. Tipo de contrato ou emprego:</p> <p>aprendiz</p> <p>colocado por uma "agence d'enterim"</p> <p>CES ou "autre emploi aidé"</p> <p>estagiário remunerado</p> <p>funcionário público</p> <p>contrato por tempo indeterminado</p>	<p>23. Você é:</p> <p>autônomo?</p> <p>chefe assalariado de uma empresa</p> <p>assalariado</p> <p>ajudante não-remunerado</p> <p>24. Para autônomos e chefes assalariados: Quantos empregados? nenhum; 1 ou 2; 3 a 9; 10 ou mais</p> <p>Para EMPREGADOS</p> <p>27. Tipo de contrato ou emprego:</p> <p>emprego por tempo indeterminado</p> <p>aprendiz</p> <p>colocado por uma "agence d'enterim"</p> <p>estagiário remunerado</p> <p>CES ou "autre emploi aidé"</p> <p>contrato por tempo determinado</p>

QUADRO 8

Características de trabalho

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos e França

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (23 a 29 de julho) (1)	Censo 2000 (1 de abril)	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	Pessoas de 15 anos ou mais de idade		Pessoas de 14 anos ou mais de idade	
				23. Categoria profissional de seu emprego: 24. Função principal de seu emprego	28 e 29. Categoria profissional de seu emprego: 30. Função principal de seu emprego
Contribuição para instituto de previdência oficial	50. Era contribuinte de instituto de previdência oficial?				
Condição de aposentado	Para ocupados e não-ocupados: 56. Era aposentado por instituto de previdência oficial?				

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, INSEE, Census Bureau.

Notas: 1. Os números indicados em cada pergunta são os utilizados nos quesitos dos questionários das pesquisas. 2. Os quesitos 21 a 24 do Censo de População de 1999 da França são para a classificação da ocupação. 3. Os quesitos 27 a 30 do Censo de População de 2003 da França são para a classificação da ocupação.

(1) Questionário da amostra.
(2) Censo Contínuo Francês.

QUADRO 9

Características de rendimento

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
	Rendimentos do <u>mês de julho de 2000</u> das pessoas de 10 anos ou mais de idade	Rendimentos do <u>ano de 1999</u> das pessoas de 15 anos ou mais de idade	Rendimentos dos <u>últimos 12 meses</u> das pessoas de 15 anos ou mais de idade	Não investiga rendimentos	
Rendimento de trabalho	51. Rendimento mensal do trabalho principal da semana de referência 52. Rendimento mensal dos demais trabalhos da semana de referência	31a. Valor anual total de salários, ordenados e vencimentos, comissões, abonos e gorjetas de TODOS os empregos assalariados 31b. Valor anual total recebido de TODOS os trabalhos como autônomo em empreendimentos agrícolas ou não-agrícolas, inclusive como proprietário ou sócio (registre se houve prejuízo)	41a. Valor anual total de salários, ordenados e vencimentos, comissões, abonos e gorjetas de TODOS os empregos assalariados 41b. Valor anual total recebido de TODOS os trabalhos como autônomo em empreendimentos agrícolas ou não-agrícolas, inclusive como proprietário ou sócio (registre se houve prejuízo)	-	-
Rendimento de aplicações financeiras e de propriedades	58. Rendimento mensal de aluguel 61. Outros rendimentos mensais (inclui rendimentos de aplicações financeiras)	31c. Valor anual total recebido de juros, dividendos, aluguéis, royalties ou rendimento de propriedades (registre se houve prejuízo)	41c. Valor anual total recebido de juros, dividendos, aluguéis, royalties ou rendimento de propriedades (registre se houve prejuízo)	-	-
Rendimento de aposentadoria (de instituto de previdência social) Rendimento de previdência suplementar	57. Rendimento mensal de aposentadoria ou pensão de instituto de previdência social (inclui a suplementação de aposentadoria paga pela previdência privada fechada)	31d. Valor anual total recebido como aposentadoria de previdência social ou de ferrovia 31e. Valor anual total recebido de rendimento de previdência suplementar	41d. Valor anual total recebido como aposentadoria de previdência social ou de ferrovia 41e. Valor anual total recebido de rendimento de previdência suplementar	-	-

QUADRO 9

Características de rendimento

Comparação das variáveis investigadas nos Censos Brasileiro, Americano, Francês e nas modalidades alternativas de Censos dos Estados Unidos

Variáveis investigadas	Brasil	Estados Unidos		França	
	Censo Demográfico 2000 (1)	Censo 2000	American Community Survey 2005	Censo de População 1999	Censo de População 2004 (2)
	Rendimentos do <u>mês de julho de 2000</u> das pessoas de 10 anos ou mais de idade	Rendimentos do <u>ano de 1999</u> das pessoas de 15 anos ou mais de idade	Rendimentos dos <u>últimos 12 meses</u> das pessoas de 15 anos ou mais de idade	Não investiga rendimentos	
Transferências de programas assistenciais	60. Recebimento mensal de programas sociais e seguro-desemprego	31f. Valor anual total de qualquer pagamento feito pela administração federal ou local a título de assistência pública ou "bem estar"	41f. Valor anual total de qualquer pagamento feito pela administração federal ou local a título de assistência pública ou "bem estar"	-	-
Transferências de rendimento entre domicílios	59. Rendimento mensal de pensão alimentícia, mesada, doação recebida de não-morador	31h. Valor anual total recebido regularmente de outras fontes como seguro-desemprego, pagamento de veteranos, pensão alimentícia, etc.	41h. Valor anual total recebido regularmente de outras fontes como seguro-desemprego, pagamento de veteranos, pensão alimentícia, etc.	-	-
Outros rendimentos	61 - Outros rendimentos mensais (inclui rendimento de pensões da previdência privada aberta)	31g. Valor anual total de pensões, inclusive por deficiência, exceto as pagas por instituto de previdência.	41g. Valor anual total de pensões, inclusive por deficiência, exceto as pagas por instituto de previdência.	-	-
Rendimento total	O cálculo é feito na apuração.	32. Valor anual recebido: Soma dos quesitos 31a a 31h, subtraindo as perdas (registre se houve prejuízo)	42. Valor anual recebido: Soma dos quesitos 41a a 41h, subtraindo as perdas (registre se houve prejuízo)	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, INSEE, Census Bureau.

Nota: Os números indicados em cada pergunta são os utilizados nos quesitos dos questionários das pesquisas.

(1) Questionário da amostra.

(2) Censo Contínuo Francês.

Anexo II – Participação em Seminários e Eventos Internacionais relacionados com os objetivos do Grupo de Trabalho Desenho Conceitual.

- UN Symposium on Population and Housing Censuses / Nova Iorque, setembro 2004.
- UN Expert Group Meeting to Review Critical Issues Relevant to the Planning of the 2010 Round of Population and Housing Censuses / Nova Iorque, setembro 2004.
- 1º Seminário Sobre Métodos Alternativos para Censos Demográficos / Rio de Janeiro, outubro 2004.
- ECE (Economic Commission for Europe) Seminar on New Methods for Population Censuses / Genebra, novembro 2004.
- Joint ECE-Eurostat Work Session on Population Censuses / Genebra, novembro 2004.
- Joint ECE-Eurostat Work Session on Housing Censuses / Genebra, novembro 2004.
- Visita Técnica ao INSEE – França, fevereiro 2005.
- Advocacy and Resource Mobilization International Meeting toward the successful implementation of the 2010 Round of Population and Housing Censuses in Developing Countries / New York, fevereiro 2005.
- II Seminário sobre Métodos Alternativos para Censos Demográficos / México, julho 2005.

Bibliografia

ALEXANDER, C. H. 2001. Still Rolling: Leslie Kish's "Rolling Samples" and the American Community Survey. Proceedings of Statistics Canada Symposium 2001. Achieving Data Quality in a Statistical Agency: A Methodological Perspective. Canada.

BENCH, K. 2004. Report 7: Comparing Quality Measures: Comparing the American Community Survey's Three-year Averages and Census 2000's Long Form Sample Estimates. U. S. Bureau, <<http://www.Census.gov/ACS>>. Acesso em maio de 2005.

BRASIL. Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiências, sua integração social, sobre a coordenadoria nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência (CORDE), institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 out. 1989. Seção I, p. 1920.

BRASS, W.; COALE, A. J. e outros 1968. The Demography of Tropical Africa. Office of Population Research. Princeton. Princeton University Press.

DESPLANQUES, G. 2003. The new French population census. In: Conference of European Statisticians. Ohrid, May 2003. Disponível em: <http://www.unece.org/stats/documents/2003.05.census.htm> (WP12/Add 1). Acesso em julho de 2004.

DIFFENDAL, G.; PETRONI, R. e WILLIAMS, A. 2004. Report 8: Comparison of the American Community Survey Three-Year Averages and the Census Sample for a Sample of Counties and Tracts. U. S. Bureau, <<http://www.Census.gov/ACS>>. Acesso em maio de 2005.

DURR, J. M. e DUMAIS, J. 2002. Redesign of the French census of population. Ottawa: Statistics Canada. Vol 28, Nº 1, pp 43-49.

DURR, J. M. 2004. The French new rolling census. Working paper em UNECE Seminar on New Methods for Population Censuses. Genebra, Suíça. Disponível em: <http://www.unece.org/stats/documents/2004.11.censussem.htm>.

FAO. 2004. Versão preliminar do Capítulo 6 do World Programme for the Census of Agriculture 2010. A ser publicado em novembro de 2005, Roma.

_____. 2004. Versão preliminar proposta para os tópicos sobre agricultura dos Principals and Recommendations for Population and Housing Censuses. Versão a ser atualizada para a Rodada 2010.

_____. 2005. Parágrafo introdutório a ser incluído nas: "Recommendations for the 2010 Censuses of Population and Housing in the ECE Region". Draft.

_____. 2005. Technical Review Meeting on World Program for the Census of Agriculture 2010. Summary of the Meeting. Disponível em: www.fao.org/es/ess/meetings/download/wca-rome2005/techrev-Summary.pdf. Acesso em abril de 2005.

GAGE, L.. 2005. Comparison of Census 2000 and American Community Survey 1999-2001 Estimates - San Francisco and Tulare Counties California. U. S. Bureau, <<http://www.Census.gov/ACS>>. Acesso em maio de 2005.

GRIFFIN, D. 2003. The Role of the American Community Survey in Re-Engineering the United States Census of Population and Housing. Disponível em: <<http://www.unece.org>>. Acesso em maio de 2005.

HOUGH, G. e SWANSON, D. The 1999-2001 American Community Survey and the 2000 Census Data Quality and Data Comparisons Multnomah County. U. S. Bureau, <<http://www.Census.gov/ACS>>. Acesso em maio de 2005.

IBGE. 2000. Censo Demográfico 2000 - CD-1.02 – Questionário da Amostra. Brasil, Rio de Janeiro.

_____. 2000. Censo Demográfico 2000 - CD-1.09 – Manual do Recenseador. Brasil, Rio de Janeiro.

_____. 2002. Censo Demográfico 2000 – Fecundidade e Mortalidade Infantil. Resultados Preliminares da Amostra. Brasil, Rio de Janeiro.

INSEE. 1999. Recensement de la population. Feuille de Logement, imprimé n° 1. République Française.

_____. 2004. Recensement de la population. Feuille de Logement, imprimé n° 1. République Française.

MOREHART, M; HOPKINS, J. e JOHNSON, J. 2004. Policy Analysis with Integrated Rural/Farm Household Data for the U.S. USDA. Disponível em: www.nass.usda.gov/mexsai/Papers/ruralfarmp.pdf. Acesso em abril de 2005.

NACIONES UNIDAS 1972. Manual VI: Métodos de medición de la migración interna. Nueva York: Naciones Unidas.

SALVO, J.; LOBO, P. e CALABRESE, T. Small Area Data Quality: A Comparison of Estimates 2000 Census and the 1999-2001 ACS Bronx, New York Test Site. Disponível em: <http://www.unece.org/stats/documents/2004.11.censussem.htm>. Acesso em maio de 2005.

STERN, S. 2003. Counting people with disabilities: A Comparison of Estimates in Census 2000 and the Census 2000 Supplementary Survey. Trabalho apresentado no 2003 Joint Statistical Meetings. Bureau of the Census.

TRUSSELL, T. J. 1975. A re-estimation of the multiplying factors of the Brass technique for determining childhood survivorship rates. Population Studies, v. 19, n.3, p. 97-107.

UNITED NATIONS 1983. Manual X : Indirect Techniques for demographic estimation. POPULATION STUDIES, No.81 UNITED NATIONS. New York.

_____. 1998. Principles and recommendations for population and housing censuses. New York, Statistical papers. Series M, n. 67 / ver. 1.

_____. 2001. Guidelines and principles for the development of disability statistics. New York:, Statistics on Special Population Groups (Series Y, n. 10).

_____. 2002. Statistical Commission: Report of the Washington City Group on Disability Measurement. Washington, D.C..

U. S. CENSUS BUREAU. 2000. United States Census 2000, Form D-2

_____. 2005. The American Community Survey, Form ACS-1.

WAITE, P. J. e REIST, B. H. 2004. Reengineering the Census of Population and Housing. Trabalho apresentado no UNECE Seminar on New Methods for Population Censuses. Genebra, Suíça. Disponível em:

<http://www.unece.org/stats/documents/2004.11.censussem.htm>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION 2001. International Classification of Functioning, Disability and Health – ICF. Genebra, Suíça.

Equipe Técnica:

Comitê do Censo Demográfico

Alicia Bercovich (Coordenadora)
Andrea Diniz da Silva
Andréa Machado Barbosa
Eliane Xavier
Jacqueline Manhães

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Fernando Roberto P. Carvalho Albuquerque
Juarez de Castro Oliveira
Luiz Antonio Pinto Oliveira
Nilza de Oliveira Martins Pereira

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Angela Jorge
Katia Namir Machado Barros
Vandeli dos Santos Guerra

Coordenação de Índices de Preços

Marcia Maria Melo Quintslr
Renata Coutinho Nunes

Gerência Técnica do Censo Demográfico

Eneiza de Andrade Ferreira
Geraldo José Polidoro
Laura Baridó Indá
Luis Carlos de Souza Oliveira
Marco Antonio dos Santos Alexandre

Gerência Técnica do Censo Agropecuário

Antonio Carlos Simões Florido
Octavio Costa de Oliveira
Paulo Ricardo de Brito Soares